ANO 32. SABADO, 13 DE SETEMBRO DE 1952 N.º 10.699

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

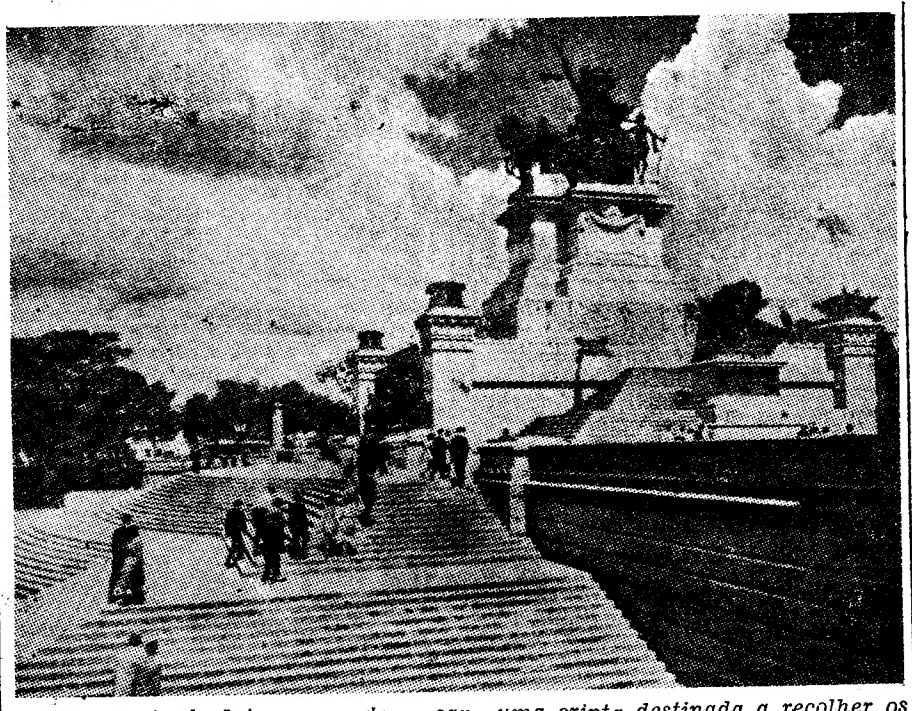
Eden parte *amanhã* para a Jugoslávia

LONDRES, 13.—Eden partirá amanhã para uma viagem de 14 dias que o levará até ao Sueste da Europa, onde se encontrará pela primeira vez com o marechal Tito. Terá, também, conferências importantes em Viena.

O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico será hóspede do Governo jugoslavo de 17 a 23 do corrente, e do austríaco, de 23 a 28. Sabe-se que, antes de visitar Belgrado, Eden participará, em Estrasburgo, na reunião da Assembleia Consultiva do Conselho da Europa. Exporá, na segunda-feira, os pormenores do novo «Plano Eden» que visa a dar ao Conselho da Europa mais importancia e responsabilidade, mediante a criação de um elo permanente entre este e a Comunidade da Defesa Europeia e o Consórcio Carvão-Aço. O secretário do Foreign Office dará ainda parecer favorável sobre o novo projecto que tende a criar uma confederação política incluindo a França, a Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Eden partirá de Estrasburgo na quarta-feira para Belgrado onde estudará, com o marechal Tito, os meios de tornar mais sólidas as actuais relações entre a Jugoslávia, a Grécia e a Turquia, sobretudo do ponto de vista da defesa comum.

Sabe-se que Eden discutirá também certas diligências recentes da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França com o propósito de solucionar a divergência italo-jugoslava sobre o futuro de Trieste. Em Viena, reafirmará aos dirigentes austríacos a simpatia da Grã-Bretanha e o seu apoio aos esforços para recuperar a independência.

Depois de inspeccionar as forças de ocupação britanicas, o secretário do Foreign Office deve regressar a Londres no dia 29.—(F. P.).



O monumento do Ipiranga, onde se cava uma cripta destinada a recolher os restos mortais de D. Pedro IV e da imperatriz Leopoldina, se fosse autorizada a sua trasladação para o Brasil

O GRITO DO IPIRANGA

Os restos mortais de D. Pedro IV não sairão de Portugal

A cidade de S. Paulo vai comemorar o 4.º centenário da sua fundação (1554) e prestar homenagens á memória do 1.º imperador do Brasil, D. Pedro (depois IV de Portugal) que foi o proclamador (1822) da independência daquela nossa grande colónia sul-americana. E' a evocação do famoso grito do Ipiranga.

Nada mais justo, e até de mais enternecedor para Portugal. Recordamos uma frase pronunciada há trinta anos no Congresso brasileiro pelo presidente dr. António José de Almeida quando visitou oficialmente o Brasil por ocasião do primeiro centenário do Ipiranga:

—Nós vos agradecemos o terdes proclamado a vossa independência!

Há poucos anos, era prefeito da cidade o arquitecto Prestes Maia, foi inaugurado em S. Paulo o monumento do Ipiranga. E' uma concepção e realização vistosa, coroada por um grupo escultórico simbólico assente sobre plinto sólido.

Que congeminou, há poucas semanas, a Prefeitura Municipal de S. Paulo, para se associar ás homenagens a D. Pedro I do Brasil?

Abriu uma cripta nos fundamentos do monumento, obra que já vai adiantada e deve estar concluida em 7 de Setembro, data da comemoração do 130.º aniversário da independência. Essa cripta, que de maneira alguma se ajusta ao pensamento arquitectónico do autor do monumento, consta de um corredor de trinta metros, no qual assentarão solidas colunas de sustentação. Essa cripta terá entrada por uma porta, que altera a traça do monumento, ou por alçapão com escada, que resultou impróprio e até mesquinho.

Até aqui, porém, o caso diz apenas respeito á bem intencionada municipalidade paulista, e á estética monumental de uma construção de arte e de evocação histórica da qual S. Paulo se orgulha.

Segundo se lê em jornais recentemente chegados do Brasil, a Prefeitura Municipal pensa mais: fazer conduzir para a cripta do monumento do Ipiranga os restos mortais do imperador D. Pedro I e da imperatriz D. Leopoldina, que repousam no Panteão da Casa de Bragança em S. Vicente de Fora. Já nos ocuparemos deste aspecto de uma questão nova.

(Continua na 3.ª pag.)

Uma carta *do embaixador de França*

De monsieur Jacques Dumaine, embaixador de França, figura notável na diplomacia do seu país, recebemos a carta, que abaixo publicamos, e que para nós representa um testemunho de aplauso e alta consideração pelos modestos e simples artigos que, durante as férias que passámos em Mont Dore, dedicámos ás terras de Auvergne, especialmente o artigo intitulado «Paris».

O nosso culto pela França, que vem de muito longe, robustece-se com as viagens que lá fazemos. A admiração que nos inspira funda-se, em grande parte, nos benefícios universais e espirituais da sua civilização, tão amada e tão querida.

Paris é a maravilha das cidades, onde os amantes da liberdade, da beleza e da justiça encontram a luz suave que lhes chega até o coração.

Nos seus grandes monumentos, tão belos como significativos, os visitantes que vêm de todas as partes do Mundo, sentem que neles está escrita a história da humanidade. As formosas palavras da carta que monsieur Jacques Dumaine nos enviou e de que conservaremos eterna memória, terão para nós o valor dum estimulo e duma recompensa. Agradecemo-las com o mais sincero e agradável aprazimento.

Eis a carta do embaixador Dumaine:

«**Senhor director:**—De regresso das minhas férias, tomei conhecimento dos vossos artigos publicados em Agosto, nos quais V. falava, tão admirávelmente, do meu país. Há quinze meses que estou em Portugal e é para mim um renovar de surpresa e de reconhecimento verificar como e quanto os vossos compatriotas sabem apreciar a França.

O vosso gosto pessoal e o vosso talento incitam-vos a proclamar, em termos magnificos, a fé que manifestais no seu futuro, na sua missão, na força do seu desinteresse material e na sua irradiação espiritual. As palavras de V. deram confiança a um Francês e inspiram-lhe uma profunda gratidão.

Sentir-me-ei feliz de ter uma próxima optrtunidade de vos reencontrar e, na perspectiva desse encontro, peço-vos que acrediteis, sr. director, no meu amistoso reconhecimento.—**Jacques Dumaine**».

Um avião em «panne»

foi chocar num autocarro

IZTAMBUL, 13 — Um avião militar turco, tentando fazer uma aterragem forçada, rasgou um autocarro da frente para a retaguarda, matando dez passageiros do veículo, em Eskischia, no Oeste da Turquia, ontem, segundo noticias aqui publicadas na Imprensa. O piloto escapou com ligeiros ferimentos.—(R.).

O ESTRANHO MUNDO EM QUE VIVEMOS — (2)

A partida diplomática entre o bloco soviético e o Ocidente está a ser jogada em condições favoráveis para o primeiro

Em contraste com o que se passa no campo ocidental, o segredo é uma regra de conduta inviolável do outro lado da Cortina de Ferro. Ninguém sabe onde explodiu a primeira bomba atómica soviética. Ninguém sabe se a energia atómica foi empregada para a construção do canal Don-Volga. Ninguém sabe se o canal que liga o Irtyche, o Ob e o Ural ao Mar Cáspio já está concluido. Ninguém sabe se foi duplicada a via unica do transiberiano.

Os diplomatas estrangeiros não são autorizados a afastar-se para mais de 40 quilómetros de Moscovo. Uma simples máquina fotográfica é um indício de intenções criminosas. Só por acaso chegou á redacção da «Weltwoche» uma notícia verdadeiramente sensacional.

Numa clínica do Caucaso, uma equipa de médicos vela, noite e dia, para acompanhar a existência de quarenta velhos, escolhidos ao acaso entre a

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A reorganização dos serviços da Aeronáutica Militar

No edificio onde até há pouco funcionou a Direcção de Aeronáutica Naval, á Avenida António Augusto de Aguiar, vai ser instalado o gabinete do subsecretário de Estado da Aeronáutica. No mesmo edificio, será também instalado o Comando de Instrução e Treino das Forças Aéreas.

Para o «Diário do Governo» foi enviada uma portaria do ministro da Defesa Nacional, que nomeia para o exercicio do cargo de chefe de gabinete do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica o sr. comandante Ferreira da Silva, que na anterior organização desempenhava as funções de comandante das Forças Aéreas da Armada.

A Grã-Bretanha parece dispor de importantes segredos atómicos que justificariam o grande interesse que se liga à experiência que vai fazer

LONDRES, 13.—Cientistas desta cidade estão certos de que a Grã-Bretanha tem um tremendo segredo atómico, que nenhuma outra nação do Mundo possui. Crêem que é essa a razão da espessa cortina de segurança que tem estado a cobrir as experiências que se devem realizar em qualquer momento nas ilhas de Montebello, ao largo da costa Noroeste da Austrália.

As precauções para evitar a presença de intrusos tem sido muito mais rigorosas do que as impostas pelos Americanos em qualquer das suas experiências atómicas, desde que terminou

(Continua na página central)

Alfredo Vieira Pinto

Apresentaram-nos condolências, pelo falecimento do nosso querido amigo Alfredo Vieira Pinto, mais as seguintes entidades: António Ferro, ministro de Portugal na Suiça; dr. Ivo da Cruz, director do Conservatório Nacional; dr. José Abilio dos Santos Clemente; Virgilio Cardoso de Figueiredo, administrador da Sociedade Estoril; Alfredo Duarte Lagoa provedor da Misericórdia de Alpiarça; Carlos Alberto da Costa, director-proprietário de «O Jornal de Estarreja» e de «O Jornal de Cambra»; Silva Tavares, maestro Rui Coelho, arquitectos Guilherme e Carlos Rebelo de Andrade, António Soares, José Maria Salgado Junior, padre Antonio Cardoso, José Lucena de Andrade, Henrique Franco, Alvaro da Silva Niny, D. Lilia Azevedo Gomes, Manuel Marques de Castro, Manuel Pedroso, Abilio Nazaré da Silva, José Faustino Parreira, Jorge Brandeiro, António Ferreira de Carvalho, Manuel Casal, Pedro Carvalho, Manuel Martins, Leão Coelho, António César da Fonseca Oliveira, D. Maria Lousado, D. Eduarda Canuto da Costa, Candido Santiago, Alfredo de Sá Ribeiro, D. Quirina dos Santos Grave, Armando Ferreira, Alberto Bouza, Julio Marques Pereira, Fernando Hermano Silvano, Amadeu José Ramires, Raul Lima, Carlos Ferreira Martis Carreira, Jacinto Gouveia Fernandes, Joaquim Faria Lapa, José Fernandes, Manuel Morgado, Manuel Caetano Ferreira, Horácio Marques, Sebastião Henriques Correia, Manuel Patricio, Alberto da Silva Rebelo, Henrique Ferreira da Silva, D. Alice Félix Correia, Filipe José Vieira, João Rodrigues Dias, D. Adelaide Batalha Manzoni de Sequeira, D. Isabel Maria Correia, D. Maria Perpétua Ferrão Luciano, Joaquim dos Santos, Alfredo Baptista Vieira, Albino Reis, Louis Corbelli, António de Matos, Joaquim A. Correia, Pompeu de Macedo, Francisco Pimenta, Zeferino Borges, D. Maria Carolina da C. Fernandes, D. Maria M. P. de Carvalho Oliveira Bexiga, a viuva e os filhos de Branco Rodrigues; Arnaldo Garcez, José Jacinto Braz, Alvaro Duarte Gomes, António Miranda Ribeiro, Guilherme Carvalho, Guilherme Artur Pedroso, Raul Ferreira, Joaquim Maria Franco Abreu, Henrique Ferreira Onofre, João Silva, António da Silva Correia, José Cruz, D. Adelaide Cruz, Manuel Agostinho de Miranda, António Teixeira Pinto Julio Bento Venancio, António Dias Perdigão, João Pinto Soares, Gonçalo Ferreira Dias, Francisco de Assis Brito, Joaquim Nazaré Dias, Francisco de Assis de Oliveira Martins, Porfirio Cartaxo Abrantes, Armando de Freitas, Cipriano Dias de Carvalho, Joaquim Rodrigues Pinho, Rui Coelho de Mendonça, direcção do Lisboa Ginásio Clube, Companhia do Teatro do Povo e a sua equipa técnica, Garcez, Lda, Tavares da Silva, Lda. e todo o pessoal; Eduardo França, etc.

RENDEU 95 CONTOS

o peditório para a Misericórdia de Cascais

O «Dia da Misericórdia» teve em Cascais o melhor acolhimento. De todas as classes sociais acorreram a dar o seu óbolo dos mais abastados aos mais modestos, numa admirável demonstração de bondade.

Do peditório e listas profusamente distribuidas regista-se um total que atinge mais de 95 contos.

Muitas listas ficaram ainda por entregar, e, por isso a mesa da Misericórdia solicita de todos a quem foram distribuidas o favor de as devolverem, embora não tenham sido preenchidas com qualquer donativo.

A mesa regista, penhoradamente, a generosidade de todos os contribuintes, pondo em relevo o donativo de dez mil escudos que lhe foi entregue pelo Fundo de Socorro Social.

a **gastrite**

a **azia**

a **dispepsia**

os **ardores** da digestão

a **cãibra de estômago** que pode degenerar em gastralgia crónica.

Qual a causa? Pode ser um excesso de acidez no estômago. Neutralize essa hiperacidez tomando a **MAGNÉSIA BISURADA**, de alivio imediato. A sua digestão far-se-á fàcilmente.

Em Pó e Comprimidos

MAGNÉSIA 'BISURADA' 48

DIGESTÃO ASSEGURADA

Um estranho Mundo

(Continuação da página anterior)

população georgiana, tendo todos a mesma idade e a mesma compleição física de Estaline. Esses velhos em permanente observação são obrigados a fazer minuto a minuto a vida do ditador soviético: levantar tarde, fazer uma corrida de automóvel á velocidade de 120 quilómetros por hora, estar imóvel das seis da tarde á meia noite.

Nesses velhos são diariamente experimentados os soros de longevidade de que só se verão livres no dia em que forem para o cemitério. Trata-se de fazer chegar aos cem anos o pai dos povos e para isso serão sacrificadas algumas vidas em diversas experiências.

Estamos numa época em que nada pode já espantar-nos. Valerá a pena sequer citar o caso daqueles deputados coreanos obrigados a saír á força da cama e da prisão para os levarem ao Parlamento do seu país, reunido em Pusan, onde os colegas os aguardavam a comer sanduiches, coisa que nunca se vira num país onde só se come arroz?

A guerra da Coreia e os seus aspectos desconcertantes

Mas de todos os casos extraordinários a que temos assistido o mais extraordinário é, certamente, o ovo de Colombo do general Harrison. Como a ultima divergência em Pan-Mun-Jon dizia respeito á questão dos prisioneiros de guerra e metade dos coreanos do Norte e dos chineses não deseja regressar ao ponto de partida, o general Harrison descobriu um «truc» excelente para resolver a dificuldade. Esses recalcitrantes não seriam incluídos nas listas de prisioneiros onde se incluiriam apenas os nomes dos que desejam ser repatriados.

Os outros não seriam considerados prisioneiros, o que bastava para os comunistas não poderem cantar vitória, pois o numero de prisioneiros feitos pelos Americanos é muito mais elevado do que aquele que caíu em poder dos comunistas. Salvar as aparências é a primeira regra de conduta a seguir no Extremo-Oriente. O general Harrison não se esqueceu disso ao elaborar o seu mirifico plano. Para que este resulte falta apenas que os comunistas o aceitem.

De resto, no campo das Nações Unidas, mesmo quando se observa a regra do silêncio é sempre no mau sentido. A França e a Grã-Bretanha estão comprometidas na guerra da Coreia como os Estados Unidos, pois a natureza do compromisso não depende da importancia dos efectivos empenhados na luta. Ninguém avisou os Governos destes países de que iam ser bombardeadas as centrais do Yalu. O general Alexander, que se encontrava no local na véspera do bombardeamento, de nada foi avisado. Segundo parece, o próprio general Clark, que comanda as forças em operações na Coreia, só soube do que ia passar-se na altura em que o bombardeamento estava iminente.

Quer o bombardeamento tivesse um objectivo estratégico—destruir uma valiosa fonte de energia que alimenta as bases norte-coreanas—quer tivesse um objectivo psicológico—demonstrar ao inimigo o poder da aviação das Nações Unidas, evitando os riscos de uma nova ofensiva comunista do Outono—quer tivesse os dois ao mesmo tempo, o resultado que procurava alcançar-se era tornar os comunistas mais compreensivos nas negociações para a realização do armistício.

As dificuldades da partida diplomática que está a ser jogada

Esse resultado não foi alcançado. Nas negociações não se fez qualquer progresso e pelo contrário tudo indica que as divergências que já existiam se acentuaram e que as irredutibilidades reveladas nunca mais deixaram de se agravar. Foi, portanto, como uma peça que disparasse pela culatra.

Mas se de aqui até Novembro for possível assinar o armistício que ponha termo ás hostilidades na Coreia, o Partido Democrático, e com ele o seu candidato á eleição presidencial, serão os grandes beneficiários desse facto, pois poderão apresentar-se perante a opinião publica americana como os verdadeiros realizadores da paz que a nação deseja. O encanto pessoal de «Ike» quebrar-se-á fatalmente.

A partida diplomática que está a ser jogada entre o bloco comunista e as nações ocidentais é muito desigual por virtude de várias circunstancias que vale a pena apontar resumidamente. A quinta coluna ocidental nos países que vivem em regime de Democracia popular é seguramente menos numerosa e com certeza menos activa do que a quinta coluna comunista nos países do ocidente.

Por ter a Europa Ocidental á mercê dos seus exércitos, a U. R. S. S. não quererá invadir os Estados Unidos para travar, com probabilidades de êxito, uma guerra, não sendo a recíproca verdadeira. Se o território alemão fosse abandonado, como prólogo das negociações de paz, pelos exércitos ocupantes, os Russos ficariam armados, eles e os seus sátélites, nas proximidades daquele país, enquanto os Americanos atravessariam o Oceano com desejo de não voltar.

Finalmente, os homens de Estado soviéticos e os seus diplomatas foram adestrados na dura escola da dialética materialista enquanto no Ocidente predominam um nervosismo e uma paixão que degeneram em impulsos sentimentais e influenciam a opinião publica com todos os inconvenientes desse contágio.

ALDO DAMI

Uma exposição de artes caseiras

na Casa de Leal da Camara

Inaugura-se amanhã, na Casa de Leal da Camra, na Rinchoa, uma exposição de objectos de artes caseiras, seguida de um pequeno ciclo de conferências. Durante o acto inaugural, a sr.ª D. Maria Natália Prista falará de «Bonecas»; no dia 21, o sr. dr. Diogo Ramos e Costa de «O amor... esse desconhecido»; e no dia 28, o sr. prof dr Joaquim Fontes de «Algumas palavras sobre a obra pedagógica de Leal da Camara».

A exposição encontrar-se-á aberta até ao dia 30, das 15 ás 20 horas, e as conferências efectuam-se ás 16 horas.

AGRADECIMENTO

Mauricio Carvalho de Macedo e Almerinda Azevedo e Macedo, na impossibilidade de poderem agradecer, pessoalmente, a todas as pessoas que, directa ou indirectamente, se interessaram pelo seu estado de saude durante o período do seu internamento, quer na Ordem do Carmo, quer no Hospital de Oxford e ainda na sua residência nesta cidade e na sua casa de Sanguinhedo, vêm, por este meio e muito penhoradamente, manifestar a todos os mais vivos protestos da sua indelevel gratidão.

Porto, 11 de Setembro de 1952

EXTERNATO DE PEDRO NUNES

ANTIGA ESCOLA DE PEDRO NUNES

RUA DE SARAIVA DE CARVALHO, 216—TEL. 61943

(Eléctricos da Estrela e Prazeres, Autocarros de Campo de Ourique e Campolide)

Corpo docente escrupulosamente renovado

Director ADRIÃO CASTANHEIRA, ex-professor agregado do Liceu de Pedro Nunes

ENSINO PRIMARIO E LICEAL (completo), SALAS DE ESTUDO PARA OS ALUNOS DO ENSINO OFICIAL

Estão abertas as matriculas, em todos os dias uteis, das 15 ás 18 horas

RESTAURANTE-CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A LUMIAR Telefone 79-168

no CINEMA

HOJE—Tótó procura casa»

AMANHÃ—«Adélita»

NO RESTAURANTE—Todos os dias variadíssimos menús desta casa

Aos Domingos: Almoços e Jantares abrilhantados pelo Orquestra «**RIVIERA**» com o seu vocalista MANUEL ANTONIO

O PORTO pelo telefone

Cena de tiros entre sócios

PORTO, 13.—Na tarde do dia 22 do mês passado deu-se, num estabelecimento da Avenida dos Aliados, uma cena de tiros entre Francisco Pereira Araujo e o seu sócio Manuel António da Silva Fontes, saindo ambos feridos da refrega e também o pai deste, Alfredo da Silva Fontes. Deu motivo ao conflito o julgar-se o primeiro prejudicado pelo segundo. Agora foi o sócio Silva Fontes que apresentou queixa na Policia Judiciária contra Pereira Araujo ter levantado 83 contos dum Banco e ainda de vender a um individuo da Rua das Flores os documentos de mercadorias importadas para a sociedade por 28 contos. Pereira Araujo ainda está hospitalizado sob prisão, e, ainda retidos em casa, Silva Fontes e o pai, também por ferimentos produzidos por balas na referida cena de tiros.

Mais envenenamentos com bacalhau

Em consequência de terem comido bacalhau deteriorado, foram socorridos no Hospital da Misericórdia: Joaquina da Silva, de 62 anos, viuva, do Bairro do Comércio do Porto; Margarida Rosa Pinto de Almeida, de 23 anos, de Canelas, Gaia; José Pinto de Campos, também de Canelas, e ainda Maria Alice Bettencourt Vasconcelos, de 56 anos, casada, residente na Rua do Bonjardim, 885. As duas primeiras deram entrada na sala de observações daquele hospital, e os restantes, depois de tratados, recolheram a suas casas.

Duas estudantes algarvias

galardoadas pelo seu aproveitamento

Com autorização oficial, a Casa do Algarve instituiu e vai distribuir dois prémios escolares de 500 escudos e diplomas, a favor dos estudantes algarvios mais aplicados. Esses prémios foram este ano atribuídos pela primeira vez, á aluna da Escola Industrial e Comercial de Silves, Maria Rosa Ricardo de Sousa Martins, de 24 anos, natural daquela cidade, que concluíu o curso transitório de costura e bordados com a classificação final de 18,8 valores, e á aluna do Liceu Nacional de Faro, Maria da Conceição Reis Santos, natural de Olhão, onde reside com seus pais, que concluíu o 7.º ano, em Julho ultimo, com a classificação final de 17,3 valores. Oportunamente, os prémios serão entregues pelos estabelecimentos em que ambas concluiram os seus cursos.

FAÇA bolos, pudins e biscoitos deliciosos com farinha MAIZENA. É uma farinha pura, saudável e nutritiva. Usa-se também nas sopas e molhos. Compre e use MAIZENA confiadamente.

MAIZENA

HÁ SÓ UMA

Cautela com as imitações

TOIROS na MOITA

2.ª feira, 15, às 17,15

1.ª IMPONENTE CORRIDA DAS FESTAS DE **NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM**

8 toiros de M. da Silva Vitorino para os jovens, valentes e ardorosos cavaleiros

D. Francisco de Mascarenhas e MANUEL CONDE

Formidável mano-a-mano entre os dois novilheiros «punteros» de Espanha e Portugal

DÁMAZO GÓMEZ e JOAQUIM MARQUES

Forcados da Moita, de Agostinho Vieira

Animada largada de toiros, ás 10 h.

A deficiência dos Serviços de Turismo no Porto

Dos serviços de Turismo do Secretariado Nacional da Informação, recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director:*—Na edição do dia 30 do passado mês de Agosto, do jornal que V. ilustramente dirige, o vosso colaborador G. C. publica sob o titulo «O Porto dia a dia—Turistas», uma série de reflexões sobre o problema turistico na capital do Norte.

O Secretariado Nacional da Informação, atento a tudo quanto diz respeito ao turismo em Portugal, muito lhe apraz verificar o interesse manifestado pelo vosso colaborador G. C. sobre uma matéria acerca da qual todas as boas vontades serão sempre poucas para sua completa análise e estruturação. Na verdade, se ao Secretariado Nacional da Informação cabe, através da sua Repartição de Turismo, o ordenamento de tão vasto como complexo problema, nada de verdadeiramente grande se poderá realizar sem a colaboração de todos, pelo que sempre agradeceremos criticas ou louvores, desde que revelem são propósito. Estando neste caso o artigo publicado no «Diário de Lisboa», permito-me informar V. que o sr. G. C. não tem razão ao lamentar que não exista na cidade do Porto um «bureau» de turismo, porquanto, desde de 1944, se encontra na Praça D. João I a sede da delegação de serviços de turismo do S. N. I., que presta cerca de 1.500 informações mensais, nos meses de Primavera e Verão, e cerca de 800, nos restantes.

Quanto ao resto—policia de turismo, conveniente sinalização das ruas em várias linguas—sempre procurará o Secretariado Nacional da Informação sugerir, fomentar ou realizar as iniciativas mais convenientes para alcançar os objectivos em vista e na medida em que de si depender a sua consecussão.

Apresento a V. os meus melhores cumprimentos e muito agradecendo a gentileza da publicação desta carta, sou de V., etc., da Repartição de Turismo, a) *Jorge Felner da Costa*».

Tendo chamado a atenção do delegado no Norte Guilherme de Carvalho para o conteudo desta carta recebemos os seguintes esclarecimentos complementares, que não queremos deixar de publicar:

Existe, realmente, um departamento do S. N. I. na Praça de D. João I, com uma zelosa e competente funcionária, que não dispõe de recursos suficientes para o desempenho da sua intensa função turistica, como se torna já hoje necessária no Porto, onde há tantos motivos de atracção.

Embora o Secretariado Nacional da Informação tenha montado esse «bureau», uma coisa se verifica: quem vem do estrangeiro ou mesmo das várias terras do País e não conheça o Porto também fica sem saber onde é e como funciona. Passam ali diáriamente muitos milhares de pessoas que ignoram a que se destina aquela casa, pois das letras S. N. I., colocadas sobre a porta da entrada, nenhuma outra indicação se vê que signifique serem ali fornecidos elementos de propaganda turistica ou informações do mesmo género. Pelo que se vê nas montras, há muito quem julgue tratar-se de qualquer exposição para venda de bonecos da industria regional caseira.

Sendo do desconhecimento de uma grande parte da população, incluindo os próprios policias, a existência dum organismo com esses objectivos, não havendo nas ruas vizinhas nenhuma indicação para nacionais ou estrangeiros, que guie até lá as pessoas que dos seus serviços possam servir-se, assiste-nos a razão das nossas refelxões, afirmando que praticamente o Porto não tem o que carece em matéria turistica.

Ainda sobre a visita de estrangeiros a esta cidade, o Secretariado apenas tem tido conhecimento da vinda de pessoas de elevada categoria, que vulgarmente faz acompanhar pelo funcionário superior daquele organismo sr. José Luís Brandão de Carvalho, ou até do próprio director, sr. dr. Pinheiro Torres, á falta de funcionários especializados nesses serviços.

Mas os outros, aqueles que vêm anónimamente, sem recomendações especiais?

Esses andam á deriva, sem saber onde se hão-de dirigir, quem os há-de orientar, indo por vezes cair nas mãos de individuos de reputação duvidosa, falsos cicerones que a Policia não impede de governarem a vida á sua maneira.

Oficialmente, há no Porto apenas um interprete oficial, o que não chega. Há também uma senhora de sociedade, que, por vezes, amávelmente, se dispõe a acompanhar senhoras, o que é, igualmente, muito pouco.

Por terras de infieis

Li não sei onde, escrito não sei por quem que as viagens longas e calmas e o sossego de umas férias despreocupadas pelas praias e campos vão sendo coisas raras, quase recordações de uma época menos agitada que fugiu para não voltar. A viagem relampago é a viagem que hoje convém, correr Mundo em poucos dias, e aproveitar em cada dia, um dia inteiro, fixando terras e gentes, mundos velhos e novos, como quem passa a mão sobre um mapa, e salta continentes e civilizações, descrevendo com o dedo caminhos e roteiros.

Nunca houve nada tão certo. Em seis dias vimos o Sol nascer na Europa e em África, esse mesmo Sol que encontramos num ocaso de sonho, despenhando-se no Atlantico e ardendo doidamente na planicie arida e extensa de Alcácer-Kibir, ferindo-nos a sua luz como lança vitoriosa em peitos vencidos.

Deixamos Lisboa pela tardinha, seguindo com as águas do Tejo ao encontro das águas do mar, e já pela manhã podiamos ver, desenhando-se mais e mais, o casario de Tanger em terras de África. O «Vera Cruz» creio que esvoaçou, tão suave foi a viagem. Mas Lisboa ficava e Lisboa partia.

Dos mil e tantos passageiros, que connosco viajavam, viamos amigos, conhecidos e gente que toda a gente conhece. A viagem interessava a muitos; a ideia foi compreendida por alguns; Tanger para onde seguiamos agora, é uma dessas cidades onde se vai encantado uma vez e onde sabe bem voltar, por isso tantos enchiam os salões belos do «Vera Cruz», e tantos se debruçavam nos «decks» olhando o mar tão extenso e tão negro.

As viagens por mar têm o encanto de uma esperança; na linha do horizonte está o Mundo, que vamos descobrir, percorrido embora mil vezes, para nós pode ser sempre novo e desencantá-lo é um prazer. Eu que só gosto do mar da beira-praia e que me sinto perdido no meio dele como no dorso viscoso de um monstro, sempre estou disposto a percorrê-lo porque em todas as direcções há um fim, seja um rochedo ou um mundo. E isto que tanto se parece com a vida descobriram Portugueses, pelos olhos sonhadores de um Infante, o grande Português de Portugal.

Quando, mais tarde, trepámos á fortaleza de Ceuta, que de grande altura domina, recordamos uma vez ainda o Profeta de Sagres, que ali foi feito cavaleiro. Uma sentinela imóvel, diante dos muros veneráveis, não portuguesa é certo, mas cristã, cristã dessa cruz de mártires e herois, pareceu-me que ali estava há muito e que era como as pedras um resto do passado. Do que o tempo levou, nada foi inutil; nas armas de Ceuta encontramos as armas de Portugal, e Portugal sem dominar lá está, aonde a Cruz chegou.

De máquina fotográfica no ombro, e com a melhor disposição, desembarcámos em Tanger, após algumas horas ao largo, tendo a terra em frente como um fruto proibido impossivel de tocar.

Aos amigos que nos esperavam, mal tivemos tempo para dizer: «Queremos ver tudo e aproveitar cada instante...» o automóvel levou-nos do cais em corrida.

Tanger nova e velha, ocidental e oriental, mistura raças, civilizações e credos. Quando passávamos nas ruas estreitas da Kasbah apinhadas de gente e de curiosidades, ou quando passeávamos nos Zoccos parando e entrando nas lojas, entre uma multidão de Árabes que gesticula e grita, desdobrando tapetes, oferecendo pulseiras, mendigando de rastos, todos coloridos, multidão confusa de turbantes e fez vermelhos, figuras brancas de mouras silenciosas, a face oculta em veus, os olhos muito tristes e em algumas muito belos passando conformadas com o destino e com a sorte; estávamos, aqui, nas «Mil e uma noites».

O cenário mudava nas ruas modernas de Tanger, ruas largas, edificios novos, lojas representando Londres, Paris e as outras grandes capitais, não falta toda a sorte de modernismos, tudo quanto o homem de hoje abraçado á civilização precisa para viver, e sem o qual não vive. Mas a vida aqui é requintada. Nestas belas ruas passam a pé ou em automóveis do ultimo modelo as mesmas figuras que vimos no bairro mouro. Convidados para jantar, em casa de amigos que nasceram nestas paragens e seguem os velhos credos, encontramos, encantados, muito do passado, que julgavamos inexistente, vivo, palpitante e requintado. O Ocidente e o Oriente misturavam-se e fundiam-se num abraço inconfundivel.

Sendo assim e andando lado a lado connosco, os Árabes são, porém, ciosos dos seus costumes, hábitos e tradições. Dificilmente conseguimos fotografá-los e zamgam-se e ofendem-se se insistimos. Muitas vezes nos encontramos diante da sua cólera, como frente ás portas fechadas do palácio impossivel do Califa.

Um amigo nosso, que é artista, demorou-se uma manhã fixando com interesse as coisas daquela terra tão curiosa e tão colorida... «Porque não volta para a sua terra?»—gritou-lhe em espanhol um árabe de comprido alborноz. O nosso amigo, sorrindo do ataque inesperado, respondeu com certa altivez: «Porque eu sou Português e esta terra foi dos Portugueses». Então, o Mouro, mais calmo, respondeu-lhe subtilmente «Também Portugal foi dos Mouros...».

Por toda a parte encontramos pequenos quadros, aqui uma fonte, onde as Mouras tristes se curvam enchendo bilhas de barro, ali uma mesquita colorida e arrendada, além um grupo de Mouros jogando e gritando, na estrada raros camelos vagarosos, por nós passam pobres vestindo andrajos que rastejam e pedem. Terra de mil e uma noites, de onde mil e uma histórias havia para contar.

Mil e uma noites sim, em três sómente, e páginas dos «Lusiadas» folheadas além-mar, foi Arzila, onde tudo são ruinas e a sombra do Africano foi Ceuta e a expansão de Portugal o primeiro passo, a primeira pegada, foi Alcácer-Kibir ainda contra nós, ardente e áspera e o Rei Desejado, foi Tanger, a internacional, a terra de muitas gentes, de muita cor, de muitas raças, onde vivem lado a lado com seus ódios e suas paixões judeus, muçulmanos e cristãos. Cidade de grandes riquezas e de grandes misérias, Tanger e a tragédia do Infante Santo.

Quem vem a estas paragens, forçosamente, tem de estacar a cada instante. São lugares santos de Portugal, altares de heroismo e de martirio, pedras que sustentam ogivas góticas da nossa História.

Esta viagem, se nela houve algum senão, foi por ser bela, e só merece louvores. Foi imaginada para bem fazer e realizada com facilidades e privilégios raros no mundo de hoje.

Quando no regresso, foi sorteado o quadro que João Reis, mestre da pintura portuguesa, ofereceu, avistava-se ao longe já Lisboa, cidade-mãe, cidade querida. O Tejo corria ao encontro do mar, ao nosso encontro ia dizer; a viagem findava, viagem-relampago, bem lhe cabe o nome, pequenina de seis dias, e brilhante como o Sol.

JOÃO MANUEL RIBEIRO DA SILVA

Metade do azeite da última colheita é o que se prevê para a deste ano

O tempo continua a dar que pensar, principalmente aos lavradores. Setembro vai frio e chuvoso e já Agosto, como o acentua o boletim mensal dos serviços de Estatística Agrícola, do Instituto Nacional de Estatística, decorreu este ano com temperaturas inferiores ás normais, o que provocou certo atraso na maturação das culturas serôdias do milho e do feijão A ultima década foi assinalada por valores da precipitação muito superiores aos normais, tendo beneficiado as sementeiras de nabais, mas favorecendo também o desenvolvimento de doenças criptogamicas.

Em fins de Agosto, lado a lado com arrozais a ceifar, outros havia que ainda se encontravam na floração. De um modo geral, as searas de arroz chinês originário apresentam-se muito boas, outro tanto não se podendo dizer das de Ponta Rubra que, em alguns casos, foram atingidas pela «periculária». Mantém-se, por isso, a previsão de uma produção por hectare muito semelhante á obtida no ano transacto.

Os olivais apresentam bom aspecto vegetativo, mas a frutificação é irregular e escassa, esperando-se uma produção de azeitona inferior a metade da obtida na ultima colheita.

Nos pomares, a produção é muito reduzida e, como habitualmente, muito bichada e tocada pelo «pedrado».

Apesar do bom aspecto dos montados, a novidade é muito irregular.

O movimento de gados, principalmente das espécies bovina, suína e ovina, nos mercados e feiras regionais, esteve quase paralisado, a fim de se evitar a propagação da febre aftosa que grassa em algumas zonas do País.

Dr. Fernando Lacerda
TELEF. 22070
RETOMOU A CLINICA

As conjecturas sobre a transferência dos restos mortais de D. Pedro IV

(Continuação da 1.ª página

Vejamos, em resumo, o que escreveu a tal respeito o antigo prefeito dr. Prestes Maia, em artigos publicados no jornal «Ultima Hora», diário de S. Paulo:

«Não nos parec feliz a ideia. E' uma dessas muitas, puramente decorativas, que os munícipes prefeririam ver substituidas por obras menos teatrais. A ideia da cripta já fora discutida com o falecido secretário de Estado, dr. Oscar Rodrigues Alves, e posta á margem, como francamente desinteressante».

E noutro lugar:

«Realmente importar cadáver de um país cuja História épica lhe permitiu a Batalha, os Jerónimos, Mafra, a Estrela, seria desacertado e impróprio».

E' momento agora de focar as possibilidades da transferência dos restos mortais do imperador D. Pedro e de D. Leopoldina, de S. Vicente de Fora para o monumento do Ipiranga. Fala ainda Prestes Maia:

«Chegamos á duvida principal. Preparando uma cripta que certamente será condigna, e nisso gastando tanto dinheiro, está s. ex.ª o prefeito certo de que os restos de D. Pedro I realmente virão? Parece-nos mais que dubitativa a questão. Ela é, em primeiro lugar, nacional, ou melhor, internacional, e não meramente municipal.

«*Em segundo lugar, Pedro I do Brasil foi também Pedro IV de Portugal, e sua aventurosa vida histórica foi muito mais portuguesa que brasileira. A independência do Brasil foi, na sua carreira, mais um episódio acidental, preparado por outros e pelas circunstancias, ao passo que todas as verdadeiras energias da sua maturidade ele as empregou nas lutas liberais, arrastando consigo imensa parte da Nação. Até hoje, quando para nós a proclamação já é história antiga, em Portugal os homens de ideias e até as familias guardam traços daquelas lutas. Permitirá o povo, deixará o Governo lusitano, a retirada gratuita desses despojos que são tanto ou mais deles do que nossos?*

«O próprio principe pode ser consultado. E ele legou em seu testamento o seu coração á brava e leal cidade do Porto! Não vá a Perfeitura, no seu compreensivel entusiasmo civico, provocar uma situação vexatória, que também o será para S. Paulo».

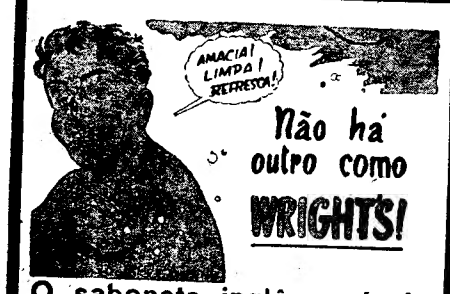
Assim termina Prestes Maia, antigo e prestigioso perfeito de S. Paulo, que ligou o seu nome a uma obra notabilissima de modernização da grande cidade brasileira.

Quanto á viabilidade da projectada trasladação, o «Diário de Lisboa» julga saber que nas estancias oficiais portuguesas se ignora completamente o assunto. Não há conhecimento de qualquer diligência que se tenha feito no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de D. Pedro e de D. Leopoldina para o Brasil. E, no caso de vir a fazer-se, sabemos que ela se destinaria a um malogro certo, pois nenhuma autoridade responsável autorizaria a saida de Portugal das cinzas gloriosas do rei liberal, mesmo que fosse para lhe dar sepultura definitiva na terra brasileira, que ele tanto amou e á qual estamos ligados pelos laços da mais sólida amizade. Embora a intenção fosse reconhecida como honrosa para a memória de um principe que muito estremeceu o Brasil, mas que não deixa, também, de ser venerado em Portugal.

O ROTARY CLUBE DE LISBOA presta homenagem ao Brasil

A reunião da próxima terça-feira, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, será de homenagem ao Brasil, cujo Dia Nacional passou em 7 do corrente. Assistirão, como convidados de honra do clube, o embaixador do Brasil, sr. dr. Samuel de Sousa-Leão Gracie, a cônsul-geral, sr.ª dr.ª Odette de Carvalho e Sousa—que falará sobre o seu País—e o cônsul-adjunto, sr. dr. Donatelo Grieco.

ADEGA DA LUCÍLIA
Rua da Barroca, 54 — Bairro Alto — Tel. 29387
SEXTA-FEIRA, 19
Reabertura, com BERTA CARDOSO na gerência artística e um brilhante conjunto de artistas.



Não há outro como WRIGHT'S!
O sabonete inglês próprio para toda a família
Distribuidores: AGENCIAS COMERCIAIS, Lda.
Travessa da R. Formosa, 20 — Porto

TERMAS DE MONFORTINHO
Aberto até 30 de Novembro
Aguas de grande poder terapêutico, nomeadamente em doenças de pele, mucosas (aplicações tópicas, especialmente em ginecologia), doenças hepato-biliares e disquinesias
HOTEL DA FONTE SANTA (Propriedade da Empresa)
Telefone 4
Sede: R. Fernandes Tomás, 706-1.º-E-PORTO
Telefone 25412

N-I-N-A
Com a melodiosa artista italiana
DEA
todos os dias à tarde e à noite
nesta Boite

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Teatros e Cinemas

NOTAS DE UM HOMEM DE TEATRO

XXXI—Quando o cenógrafo Reis era cabeleireiro de cavalos...

Mas voltando ao teatro. Os nossos mais ilustres artistas foram sempre fervorosos aficionados de touros.

Eduardo Brasão, José Ricardo, Henrique Alves, Chaby, João Silva, Alvaro Cabral e muitos outros não faltavam a uma corrida e eram amigos de todos os cavaleiros e bandarilheiros da época. O Mourisca, o Fernando de Oliveira, o Simões Serra, o Alfredo Tinoco, o José Bento, o Morgado de Covas, o Vitorino Frois e os Peixinhos, os Cabaças, o Teodoro, enfim, todos os lidadores da velha-guarda, forcados e ganaderos.

Há até aquele caso engraçado do actor Roque e do Peixinho.

O Roque, que era entalhador, queria ser toureiro e, por sua vez, o seu amigo Peixinho sonhava ser actor. O resultado foi o Peixinho ter sido um grande toureiro e o pai Roque o engraçado actor que ainda hoje é lembrado com saudade.

Alguns autores têm introduzido nas suas peças quadros novos com touradas e garraios a valer.

A ultima vez foi no Coliseu na revista «Tic-Tac», em que havia um luzido desfile á laia de cortesias, que atravessava a plateia, com a vedeta espanhola Anita Salambó, vestida de cavaleiro e montada num lindissimo cavalo branco.

A titulo de curiosidade, vou transcrever um documento que me veio parar ás mãos. Em Agosto de 1920, funcionavam, no Rio de Janeiro, duas companhias portuguesas, a de opereta Satanela-Amarante e a de revista dirigida pelo actor Carlos Leal, que trabalhava no Teatro Recreio.

A Casa dos Artistas brasileiros, a fim de angariar fundos para o seu cofre, pensou em dar uma corrida de touros que, por motivos estranhos á vontade dos promotores, não se realizou. Chegou a ser distribuida a seguinte carta-programa:

«Ex.mo Sr.—A Casa dos Artistas pede a V. Ex.ª a fineza de aceitar os bilhetes inclusos, para a grandiosa corrida que se realiza na próxima quinta-feira, 19, do corrente (Agosto) na praça de touros do Sacco, de S. Francisco em Nictheroy, em seu benefício e em homenagem aos ilustres e queridos actores Eduardo Brasão e dr. Leopoldo Flores e dedicada á distinta classe teatral.

Compareça V. Ex.ª com sua Ex.ma Familia e concorrerá com o seu valioso auxilio, que a mesma agradece penhorado. Nesta festa, organizada e dedicada especialmente para a classe teatral, tomam parte os distintos actores que seguem abaixo discriminados.

Será presidente desta festa o ilustre actor Estevão Amarante, director da companhia Satanela-Amarante, dando-lhe inicio ás 2 e meia horas em ponto.

Para terminar este capitulo de touros, que já vai longo, vou contar uma partida engraçada do cenógrafo Eduardo Reis (pai) feita ao Segurado, quando uma vez cortaram relações.

O empresário tirou-lhe o cartão de entrada permanente na praça do Campo Pequeno e o Reis, em todas as corridas, entrava de graça. O Segurado andava intrigado. Como podia entrar sem pagar, se tinha dado ordens rigorosas a todos os porteiros e havendo nos respectivos sectores uma especial vigilancia?

Até que se apurou o caso, quando fizeram as pazes. O Reis chegava á porta dos cavaleiros e com aquele ar imponente e a sua bengala de volta, entrava e dizia:

—Sou o cabeleireiro dos cavalos.

E o porteiro, muito delicadamente, tirava o boné e deixava-o passar...

XAVIER DE MAGALHÃES

Atrás do reposteiro

Vindos de Africa, onde empreenderam uma larga digressão, são esperados na próxima terça-feira os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa.

—O Teatro do Povo já não se desloca a Viseu conforme marcava o seu itinerário na Provincia. Nessas datas, efectuará espectáculos em Oliveira de Azemeis.

—Vai ser contratado pelo empresário Vasco Morgado o cómico Gustavo Ré, que deverá estrear-se na revista que, em Novembro, será apresentada no Teatro Monumental.

—Vindo do Porto, regressa na segunda-feira a Lisboa o actor Ribeirinho.

—A actriz Maria Sampaio ingressará na companhia carioca de comédia do Teatro Serrador, para desempenho de uma peça de que será a protagonista ao lado de João Villaret.

—A direcção artistica do Teatro do Povo foi confiada ao actor Armando Cortez.

—Consta que é pretendente á exploração do Teatro D. Maria II o escritor António Pedro.

—António Andrade e Daniel Costa são, respectivamente, o ponto e o contra-regra da companhia de comédias que vai actuar no Teatro Apolo.

—Os preparativos para a organização de uma companhia de revistas que, em Novembro, se deve estrear no Teatro Apolo, estão dependentes da vinda da artista Eva Stachino, actualmente no Rio de Janeiro.

—Lisboa vai admirar, na companhia de circo, que se estreia no Coliseu no dia 26, Annie Fratelini, da célebre família dos palhaços franceses, num género fantasista inteiramente novo.

—Em Outubro, será apresentada, num teatro do Porto, uma nova revista original de Avelino Carneiro, e que será desempenhada pelos Artistas Portuenses Associados. Para ensaiar a coreografia foi convidado o bailarino Soares Borba.

—Do elenco da companhia de revistas do Teatro Jardel do Rio de Janeiro, faz parte a actriz Virginia de Noronha, que ali fixou residência, depois de ter terminado o seu contrato com o empresário Piero.

—Diz-se que a actriz Aida Baptista pretende desligar-se da companhia de revistas, em digressão por Angola, para regressar a Lisboa.

—Não está ainda concretizada a digressão a Moçambique da companhia de revistas que se encontra em Angola. Sobre o seu próximo regresso, aguardam-se noticias do seu gerente, sabendo-se, no entanto, que no dia 9 a companhia saiu de Benguela.

—Uma grande «troupe» de saltadores e piramidistas, constituida por 8 artistas árabes, é um dos grandes atractivos da companhia de circo que no dia 26 é apresentada no Coliseu.

—O maestro Fernando de Carvalho, além de autor da musica da revista «O' Rosa arredonda a saia», é o director-musical da companhia de revistas do Teatro Avenida.

—Por dificuldades na obtenção de documentos relativos aos respectivos passaportes, adiou a sua actuação em Madrid o «ballet» Lusitano

—Temporáiramente, vai transitar da companhia do Teatro Monumental para a do Avenida o contra-regra Alberto Soares, que será substituido pelo seu colega Raul Sargedas.

—Está marcado para terça-feira, no Teatro Monumental, o ensaio de leitura da comédia «A fera amansada».

—O ilusionista Markel recebeu convite para tomar parte no Congresso Internacional de Magia que se realiza ainda este mês em Genebra.

Teatro no Brasil

A companhia Eva Todor, que no dia 27 embarca para o Recife, onde fará a sua estreia no dia 3 de Outubro, é constiuida pelos artistas Eva Todor, Ada Camargo, Almerinda Silva, Lêda Vale, Pola Leste, Afonso Stuart, Jorge Dória, Rodolfo Arena, Armando Rosas e Fernando Rosas.

—O escritor Freire Junior pretende alugar o Teatro Recreio para levar a efeito uma temporada de revista, organizando uma companhia com a vedeta Mara Rubia.

—A Empresa Pascoal Legreto, proprietária do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, cedeu á actriz Dercy Gonçalves a exploração daquele teatro a partir de Março do próximo ano.

—A Imprensa carioca considera excessivo o ordenado mensal de 35 mil cruzeiros, que a Empresa Barreto Pinto vai pagar ao actor João Villaret, por o teatro de comédia não ter condições para pagar a primeiros actores essa fabulosa soma.

—A actriz Henriette Morineau vai apresentar, no Teatro Copacabana, uma nova actriz, vinda do Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro, Fernanda Valli. Estreia-se na peça «A cegonha diverte-se», logo que o êxito de «Jezabel» permita a mudança de cartaz.

—O empresário cinematográfico Vital Ramos de Castro propôs a Aldo Calvet, director do Serviço Nacional de Teatro a cedência de todos os seus cinemas, para explorações teatrais. Ante a rigidez da verba de que aquele departamento dispõe, a proposta parece de difícil concretização.

—A actriz Iracema de Alencar, autorizada pela Radio Nacional, ingressou na companhia da actriz Bibi Ferreira, que está a trabalhar no Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro.

Primeiras exibições

«Alvorada de Glória», no Eden

Um filme para as multidões que seguiram e perseguiram Pierino Gamba, porque se trata da vida dum paralelo menino prodigio, das suas tragédias familiares e dos triunfos peculiares em semelhantes fenómenos musicais. O jovem protagonista é bem representado por Jeremy Spencer que dá bem o caso doméstico e íntimo do menino prodigio, e que dá também a impressão de saber reger famosas orquestras como as da Royal Philarmónic, de Londres, e a do Teatro de S. Carlos, de Napoles. Fergus Mc Donald realizou com inteligência e honestidade de processos, e entre os intérpretes merecem destaque, além de Jeremy Spencer, Guy Rolf, Kathleen Byron e Kathleen Ryan. Complementos bons.—*Visor 60.*

«O Príncipe Ladrão», no Monumental

O cinema norte-americano encontra sempre nas Arabias campo aberto para as suas fantasias luxuosas, e os contos das «Mil e uma noites» são inesgotáveis, e até ampliáveis, e inventam-se quando é preciso. Neste caso é o dum principe que educado por bandidos, mal educado, resulta um ladrão, mas que acaba por vencer aquele que lhe roubara o trono. Junte-se a tudo isto a já referida fantasia luxuosa, a do argumentista e a do realizador, e imagine-se o que será o grandioso espectáculo em que não faltam bailados por belas tangerinas—bailarinas de Tanger, claro—e em que o elenco de actores é rico e constituido por Tony Curtis, Piper Laurie, Everett Sloane e Jaff Borey. Complementos interessantes.—*Visor 61.*

O espectáculo do Coliseu

para eleição da «Raínha do Fado 1952»

Na festa que se realiza no próximo dia 18, no Coliseu dos Recreios, para a eleição da «rainha do fado de 1952», os bairros de Lisboa estarão representados pelas suas mais castiças cantadeiras, entre as quais se encontram verdadeiros valores artisticos que o publico bairrista poderá aplaudir.

A comissão recebe a colaboração de todos os artistas de Teatro, Rádio e Cinema.

Dado o fim altruista da festa, pois uma parte do produto desta destina-se a auxiliar na invalidez os artistas teatrais, são de esperar as mais entusiasticas adesões que podem ser dirigidas ao Coliseu.

Cinema no Coliseu

Hoje, «Deus lhe pague» e «É preciso ter azar». Programa duplo. Preços populares. Amanhã, novo programa duplo

Não hesite! O seu programa de cinema está no Coliseu. Hoje, as extraordinárias peliculas «Deus lhe pague», baseada na imortal obra de Joracy Camargo e a deliciosa comédia «E' preciso ter azar», com o espantoso cómico inglês, Popp, o rival de Charlot. Amanhã, novo programa em «matinée» e á noite: «Não percas a coragem» e «Deus lhe pague».

Recintos de diversões

Hoje, a partir das 21 e 30, o Clube Nacional de Natação leva a efeito, no seu Parque Desportivo, na Rua de S. Bento, 209, um interessante espectáculo de variedades, em que tomarão parte diversos artistas do teatro e da rádio. Exibir-se-ão as marchas da Madragoa e de Benfica.

Coliseu Estoril TEL. 730

HOJE

NOITE ELEGANTE

Um programa de sensação

NO RESTAURANTE E NO WONDER-BAR

HAZY OSTERWALD a orquestra suiça que está fazendo grande sucesso

BLUE STAR um lindo grupo de bailarinas

BEN-ALI prestidigitador de fama mundial

As Variedades começam às 23,30, no Restaurante, e à 1,30, no "Wonder-Bar"

PREÇOS: — No «RESTAURANTE», entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório.

No «WONDER-BAR» e no «YACHT-CLUB», consumo minimo 60$00, incluidas todas as taxas.

Amanhã

A's 17 horas — No Restaurante «Matinée-Dançante» com DUAS ORQUESTRAS e as VARIEDADES da noite

PREÇO — Chá completo com entrada no CASINO, 17$50

No «HALL»: Exposição «ARTE E CONFORTO NO LAR»

Vida desportiva

NATAÇÃO

O festival desta noite na piscina do Algés

O segundo festival de natação com a participação da equipa do Paris Université Clube, que o mau tempo impediu que se realizasse ontem, efectua-se esta noite, ás 21 e 30, na piscina de Algés. O publico vai ter novamente um espectáculo desportivo bem organizado e completo, com a participação de nadadores de categoria, e com muitos motivos que justificam o agrado que o primeiro festival despertou numa assistência que, apesar da chuva, ficou até ao fim. Os bilhetes vendidos para o festival de ontem, têm validade para o desta noite.

Um festival organizado pelos Socorros a Naufragos

Por iniciativa do Instituto de Socorros a Náufragos, realiza-se amanhã, ás 10 horas, em Setubal, um festival nautico, cujo produto reverterá para aquela instituição. Haverá corridas de natação, equilibrio em vara ensebada, «water-polo», demonstrações pela equipa de salvamento do Club Nacional de Natação, provas estas que serão seguidas da distribuição dos prémios aos seus vencedores e, ainda, aos triunfadores das corridas de natação, levadas a efeito no dia 6, entre Albarquel e Setubal.

Durante o festival, vender-se-á o emblema do Instituto.

A travessia da Mancha

CALAIS, 13.—O tenente suiço Bruno Tajana e o nadador paraguaio Roberto Ruiz desistiram de atravessar a Mancha. O segundo aguarda melhores condições atmosféricas. A dinamarquesa Jeny Kameersgaad atirou-se á água ás 20 e 40, esperando fazer o trajecto de ida e volta.—(F. P.).

AUTOMOBILISMO

II «Rallye» Automovel Feminino Estoril

Ainda está na lembrança de todos o exito obtido o ano passado com o «Rallye» Automóvel Feminino, iniciativa da Sociedade de Propaganda. Este ano, já no dia 20, vai repetir-se o mesmo certame, estando desde já aberta a inscrição no Automovel Clube de Portugal e na Junta do Turismo do Estoril, onde também se entregam os regulamentos.

O almoço da «Velha Guarda» na Figueira da Foz

Vai em cerca de 65 o numero de convivas para o 5.º almoço dos automobilistas da «Velha Guarda», que contam, pelo menos, com 25 anos de carta, a realizar amanhã no Casino Peninsular da Figueira da Foz, promovido por «O Volante». Além das inscrições individuais estarão presentes delegados do Automovel Club, Clube 100 á Hora, Grémio dos Importadores do Norte, Grémio das Oficinas do Sul, Auto Clube de Moçambique e Sindicato dos Motoristas e outras entidades, cuja inscrição é ainda aguardada.

CICLISMO

O I «Rallye» Estoril em ciclo-motor

Continua aberta a inscrição para o «Rallye» Estoril em ciclo-motor, prova promovida pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol e que se realiza amanhã. Conforme se disse, a seguir ás provas complementares do «Rallye» efectua-se uma competição entre equipas do Porto de Lisboa.

ATLETISMO

Torneio do Belenenses

O Clube de Futebol «Os Belenenses» leva a efeito amanhã, pelas 9 e 30, na pista das Salésias, um torneio de atletismo entre sócios e simpatizantes, que comporta as seguintes provas 80 m., 250 m., 700 m., 2.000 m., altura, comprimento e peso.

UM FESTIVAL DESPORTIVO

Em Vila Cortez da Serra

NABAIS, 13—Amanhã, na vizinha localidade de Vila Cortez da Serra, serão levadas a efeito provas desportivas a saber: ás 16 horas, gincana e outros divertimentos; ás 18, uma corrida de bicicletas, passando por Olas, Cabra, Arcozêlo, Nespereira, estrada nacional, Olas, Nabais, Mélo, Freixo, Figueiró de Sena, Carrapichana e vila Cortez. Aos vencedores serão entregues valiosos prémios e á noite haverá baile.

Sporting Club de Portugal

COMUNICADO

Avisam-se os Ex.mos Sócios que, no jogo **SPORTING-BELENENSES**, que se realiza no Estádio José Alvalade, no dia 14 do corrente, só têm direito a ocupar o lugar correspondente ao bilhete comprado.

Lisboa, 11 de Setembro de 1952.

A DIRECÇÃO

MAXIME

Dancing TELEFONE 26507

A admirável parelha **JULIA y FRANCIS** em bailes clássicos

ENCARNITA MACARENA | **Trio Vitoria**

A insinuante bailarina **CARMELITA DE CORDOBA** | MARLENE, ISABEL COUZO, MAYRA ARANJUEZ, CARMELITA DE CORDOBA

Musica constante pelos admiráveis conjuntos: **Orquestra Internacional** e **JOSÉ MESQUITA** e a sua **ORQUESTRA** com MANUEL SERRANO

BREVEMENTE EM ESTREIA — A extraordinária atracção internacional **DOUS HENLESKY**

ARCADIA «DANCING»

EXITO

DA VEDETA CUBANA

FINA CONESA

muito aplaudida na sua estreia

HOJE

EM ESTREIA

ESTRELLA SUAREZ

BAILARINA ESPANHOLA

A BAILARINA ACROBATICA **PEPE DAEMS** DO CASINO DE PARIS

TRIO ESPAÑA ACORDEONISTAS

Mary Arilla - Raquel Iris - Mary Cris Peña - Carmen Monte Cruz

ROCIO DEL CARMEN
BEL MARY
LOLITA DIAZ

Orquestras BAIÃO e BLUE MOON com o animador José Correia

Lisboa já não dispensa

A SUA FEIRA POPULAR

que constitui o grande acontecimento dos ultimos tempos

Um mundo de atracções no maravilhoso

Parque de Palhavã

ENTRADA: 1 ESCUDO

CAMPO PEQUENO

5.ª feira, 18 de Setembro às 21.45 horas

Extraordinária corrida nocturna de homenagem ao cavaleiro

MURTEIRA CORREIA

Veste galas a praça do Campo Pequeno na próxima 5.ª feira 18 deste mês, para a despedida do toureio, do cavaleiro Murteira Correia.

Um acidente obrigou este distinto artista a retirar-se da actividade, quando muito dele havia a esperar na sua carreira artistica. Para consagrar este facto, uma comissão de amigos e aficionados organizou esta memorável corrida, que é dedicada ao Clube Tauromáquico Português, Grupo Tauromáquico Sector 1, a todas as Tertulias Tauromáquicas Portuguesas, á Imprensa, e reune, num gesto de simpática camaradagem valiosos elementos artisticos, que colaboram gentilmente neste espectáculo.

A classica e tradicional Arte de Marialva tem nesta corrida a sua máxima expressão, pois reune os melhores cavaleiros da actualidade e de todos os tempos.

Também a parte do toureio a pé está valiosamente repressentada, tendo-se associado espadas nacionais da melhor categoria.

Por todo este grandioso conjunto de artistas é de esperar uma brilhante corrida que vai ficar memorável na história da tauromaquia portuguesa.

A comissão de honra da corrida é constituida pelo Ilustre Governador Civil de Lisboa, Dr. Mário Madeira, e os Exmos Srs. Major de Engenharia Francisco Augusto Salgueiro, Simão Luís da Veiga, Joaquim Mendes Nuncio, Simão da Veiga Jor., João Branco Nuncio, Leopoldo Nunes, Luís Pimentel e Ernesto Costa.

O grandioso cartel desta memorável corrida é constituido pelos seguintes elementos:

CAVALEIROS: o homenageado **MURTEIRA CORREIA—Simão da Veiga—João Nuncio—Fernando Salgueiro—José Rosa Rodrigues—D. Francisco de Mascarenhas.**

ESPADAS: o novel matador de toiros **ANTONIO DOS SANTOS** e os novilheiros: **JOAQUIM MARQUES — FRANCISCO MENDES.**

Toma também parte graciosamente nesta sensacional corrida o brilhante e famoso grupo de MOÇOS DE FORCADOS-AMADORES DE SANTAREM, dirigido pelo Exmo. Sr. Ricardo Rhodes Sérgio.

Serão lidados 8 puros toiros de casta espanhola da afamada ganaderia do Exmo. Sr. Cláudio Moura, de Monforte.

LUTA LIVRE AMERICANA

HOJE — às 21,45 — HOJE

novamente

no ESTADIO INTERNACIONAL

5 COMBATES 5

BARRIGANA contra **CORREIINHA**
Campeão de Portugal dos pesados — O gigante luso de 120 quilos

JOTA (o Saludes português) contra **RUIVO**

LOBO da COSTA contra **EL ROMANO**
Campeão de Portugal dos médios — Lutador marinheiro

C. PASSOS contra **MATEUS** — **JAMERI** contra **VICENTINO**
a feracidade máxima — ex-boxeur

Preços Popularíssimos: Geral 3$00, Bancadas 6 e 7$50, Ringue 15 a 25$00

Solar das Cabanas

Telefone 79-095—LUMIAR

Não hesitem em visitar o Restaurante mais típico da Capital, pois que metendo á Estrada do Desvio, n.º 2 (entrada pela Garagem) verificarão ser verdade. Dispõe sempre de pratos regionais, esmeradamente confeccionados por pessoal competente.

Lindo salão para banquetes.

Atraentes cabanas, todas floridas, para saborearem bons ares.

Enorme cabana para pique-niques.

Aceitam-se alguns comensais a preços módicos.

Parque privativo para automóveis.

Direcção de Augusto Guerreiro, ex-gerente do Negrêsco.

TEATRO

MONUMENTAL

HOJE, às 21.45 (Esp. inteiro)

LAURA ALVES

Na sua primeira interpretação dramática, a protagonista da peça de ALEXANDRE CASCNA

SEREIA DO MAR E DA TERRA

com **Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Luis Filipe, Paulo Renato, Virgilio Macieira, Sales Ribeiro,** e **Pisani Burnay**

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL

VITORIA DE LARACHE e MANOLITA DE ESPAÑA | **HERMANAS SANDOVAL**

ESTRELITA SANTERO - CARMEN UBILLA

ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista **BELLA MARY**

VISITE O NOSSO RESTAURANTE com entrada pela **RUA DOS CONDES, 9**

CEIAS com **FADOS** e **GUITARRADAS** por **MARIA DA CONCEIÇÃO,** acompanhada por **ANTONIO BESSA** e **ORLANDO SILVA** e outros artistas

Direcção de **Oscar da Silva Tavares - Selecção rigorosa**

Leiam o *SEMPRE FIXE*

Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — I. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
Amor, mistério e aventura
Círculo de ferro
com **Ray Milland** e **Patricia Roc**

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21,30 — EXITO ENORME!
A história do brutal atentado ao pudor de uma rapariga
ULTRAJE com MALA POWERS
Uma realização de IDA LUPINO
PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
EXTRAORDINARIO EXITO DE
O principe ladrão
com **Tony Curtis** e **Laurie Piper**

TRINDADE — TELEFONE 20000
A's 21.30 — O grandioso e emocionante espectáculo
TITANS DO CEU
A arrojada epopeia dos conquistadores do espaço, com **Stephen Mc Nally**

ODEON — As 21 e 30
PALACIO — As 21 e 30
O espantoso drama da sensacional tragédia passional
CIUME
e **Gary Cooper** em
O grande segredo

Pavilhão Português (Parque Mayer)
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
Mademoiselle Fifi e **Mais do que permite a fôrça humana**

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
Não o levarás contigo / **Miguel Strogoff**

TERRASSE — Tel. 20917 — Ás 21,15
A legião dos condenados / **Uma nova estrela surgiu**

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15-18.15-21.30
LIBERDADE PERIGOSA
Um exito mundial, com **Joan Evans, Melvyn Douglas** e **Lynn Bari**

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.15 - 21.30
O GRANDE FILME MUSICAL
ALVORADA DE GLORIA
com **Jeremy Spenser, Guy Rolfe** e **Kathleen Byron**

SÃO JORGE — Plat. 64153-Bal. 64154
A's 15.15-18.15-21.30
Sensacional exito do imortal filme
MARIA WALEWSKA
com **Greta Garbo** e **Charles Boyer**

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.
A's 18.15 e 21.30: o sentimental filme
O PEQUENO LORDE
comovedora comédia com **Freddie Bartolhomew** e **Mickey Rooney**

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 — EXITO TOTAL!
A comédia de gargalhada
A loira obstinada
Rir sem parar, com **June Allyson** e **Dick Powell**

TERRAÇO
A'S 21.30
(Preços Populares)
ESTREIA do vibrante filme de mistério «GRITO DE ALARME», com **Dick Powell** na história duma brutal vingança: em reprise: **Um grande exito.**

REX — Telef. 29656 — As 21 e 15
DUAS SEMANAS DE AMOR / **O pai da noiva**

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Cocktail de sogras
com **John Lund**

EM 3 LINHAS

Foi dada nova redacção ao artigo 298 da Pauta de importação, tendo sido introduzidas alterações no índice remissivo da referida pauta.

///

A Camara Municipal de Viseu foi autorizada a aplicar 2.800 contos, produto da venda de dois prédios, na execução de um largo plano de obras a levar a efeito na sede do concelho.

///

Foram nomeados 19 cadetes de Marinha, que terão como seu patrono Gonçalves Zarco que, com Tristão Vaz, descobriu as ilhas de Porto Santo e da Madeira, iniciando as expedições através do Atlantico.

///

Foi provido no cargo de director do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos o sr. dr. Carvalho Dias, que será substituido, inteiramente, no lugar de director do Instituto Maternal: pela subdirectora, sr.ª dr.ª Maria Luisa Van Zeller.

///

A empreitada da construção do edificio para o quartel da 1.ª companhia, secção e posto da Guarda Fiscal, em Alcantara-Mar, foi adjudicada por 2.847 contos.

///

A electrificação do Bairro de Afonsoeiro, no Montijo, está orçada em 209 contos.

///

Foi concedida uma comparticipação de 129 contos. para a execução da cobertura da bancada do campo atlético do Boavista Futebol Clube, do Porto, orçada em 430 contos.

///

O engenheiro civil sr. Fernando Pereira Sequeira foi contratado para chefe da Divisão de Estudos e Construção da Direcção dos Serviços de Portos, Caminhos de Ferro e Transportes da provincia de Angola.

///

E' extensiva a permissão do uso do furão, sem auxilio de rêdes, em toda a área do concelho de Sabrosa e durante toda a época venatória.

O serviço dos telefones
na zona do Estoril

São muitas as pessoas que se queixam do mau serviço dos telefones na zona do Estoril, onde o pessoal feminino deve ter mais em que pensar do que em estar atento ás chamadas dos assinantes, que é pelo visto um aspecto secundário das suas ocupações. Um exemplo concreto e concludente: toca a campainha do telefone e o assinante atende. Ninguém lhe responde. Ao cabo de algum tempo, quando o senhor começa a impacientar-se, a menina pergunta:

—Já falou?

—Não falei coisa nenhuma.

Nova pausa e dali a pouco ouve-se a voz de outra empregada:

—Que numero deseja?

—Não desejo numero nenhum, minha senhora. A campainha do meu telefone tocou; é porque alguém quer falar para aqui.

E com um desplante que só se justifica por falta de fiscalização do serviço, a menina responde prontamente:

—O assinante já desligou.

Do outro lado do fio, o diálogo deve ter sido muito parecido. Já não falamos das frequentes ligações mal feitas, das chamadas que nos acordam altas horas da noite e do clássico «desculpe, que foi engano» e de outros contratempos a que estão sujeitos os assinantes da Companhia dos Telefones na zona do Estoril e para os quais chamamos a atenção de quem possa dar-lhes remédio.

O funeral do aviador
morto no desastre de anteontem

Da capela do Hospital Militar Principal da Estrela, para onde fora transportado o corpo, depois de efectuada a autópsia, no Instituto de Medicina Legal, realizou-se hoje de tarde o funeral do malogrado 2.º sargento aviador Luís Viveiros Rego, vítima do brutal desastre ocorrido anteontem num areeiro que fica nas traseiras do Hospital Julio de Matos, nas circunstancias que noticiámos.

O feretro, coberto com a bandeira nacional e que foi velado durante a noite e dia de hoje pela familia, amigos e oficiais, sargentos e cabos-aviadores das diversas bases aéreas militares, foi, pelas 15 horas, retirado da essa e conduzido para um autofunebre do Exército, que o transportou ao cemitério do Alto de S. João, onde ficará depositado em jazigo municipal. Tanto á missa de corpo presente, que foi celebrada ás 11 horas, como no funeral, estiveram presentes numerosas pessoas, entre as quais se viam muitos representantes do Centro de Aviação.

Queda dum autocarro
num precipício

MANILA, 13.—Quatro pessoas morreram queimadas num desastre de autocarro, na provincia de Cavite. Receia-se que haja mais vitimas. O veículo caiu de uma ponte para o precipicio.—(F. P.).

O Wafd resolveu
suspender alguns dos seus filiados presos pelo Exército

CAIRO, 13.—O ex-primeiro-ministro, Mustapha Nahas, «leader» do Partido Wafd, anunciou a suspensão, pelo partido, do seu secretário-geral, Fuad Serag El Din, e doutros wafdistas de destaque, detidos pelas autoridades do Exército, no domingo passado.

Outras invidualidades de destaque do Wafd, também suspensas, foram o vice-secretário do partido, Mahmoud Soliman Ghannam e Osman Moharram, que eram ambos ministros do gabinente wafdista, no princípio deste ano.

Nahas declarou a uma deputação de wafdistas:

—Depois da nova lei de reorganização dos partidos, as listas de membros wafdistas não incluirão os nomes dos que foram recentemente detidos, até a situação regressar ao normal e a justiça pronunciar o seu veredito. Então, aqueles que estiverem inocentes regressarão para junto de seus irmãos. Proclamei o apoio do Wafd ao movimento do Exército, desde o seu inicio, por o país ter grande necessidade dessa acção, para combater a corrupção e executar reformas radicais.

Nahas acrescentou que, de acordo com a nova lei, tinha sido estabelecida uma comissão wafdista para preparar os documentos necessários sobre a reorganização e membros do partido.

Alguns dirigentes do Partido Trabalhista egipcio decidiram substituir o seu presidente, Abdel Ahmid Hakk, e nomear para presidente temporário o marechal Aziz El Masri. O marechal, antigo chefe do estado-maior do Exército egipcio, desempenhou um papel de destaque na organização dos «batalhões de libertação» contra as forças britanicas, na zona do Canal de Suez, no Inverno passado, quando se seguiu uma campanha terrorista de jovens egipcios á denuncia do tratado anglo-egipcio pelo Governo wafdista.

O principe Abbas Halim, presidente honorário do Partido Trabalhista, foi um dos detidos pelo Exército, no domingo passado.—(R.).

As juventudes espanholas
partiram hoje para Fátima

Prosseguindo nas suas visitas ao nosso País, os rapazes espanhois da «Frente de Juventudes» deixaram esta manhã a Casa da Mocidade e, tomando lugar em autocarros, dirigiram-se, acompanhados do seu chefe, sr. D. José Martinez y Martinez, em direcção ao Santuário de Fátima. Durante o percurso, os filiados visitaram Vila Franca de Xira e, pelas 11 horas, chegaram a Santarém, onde foram recebidos pelo delegado provincial da M. P., sr. coronel Valente de Carvalho, e pelo subdelegado, sr. major Tasso Figueiredo.

Recebidos no Campo Sá da Bandeira, os rapazes visitaram a parte mais curiosa da cidade e, no final, foi-lhes oferecido um lanche no Miradouro de S. Bento, após o que desfilaram pelas ruas da cidade.

Seguidamente dirigiram-se para o Castelo do Bode, cuja barragem foi visitada. Ao fim da tarde chegarão a Tomar, onde montarão o acampamento e á noite realizarão o «Fogo do acampamento».

Na madrugada de amanhã os filiados espanhois que se fazem acompanhar por parte da Mocidade Portuguesa dos srs. inspector Tovar de Lemos e chefe de serviço José Maria Freixial Janeiro, deslocam-se para Fátima, onde serão recebidos pelo delegado provincial da Beira Litoral, sr. capitão Carvalhais, e pelo subdelegado regional de Leiria, sr. major Virgolino.

Pernoitarão em Coimbra e, na segunda-feira, ao fim da tarde, chegarão a Lisboa, depois de terem visitado a Figueira da Foz.

O MINISTRO DAS FINANÇAS
teve afectuosa recepção em Nairobi

NAIROBI, 13.—O ministro das Finanças de Portugal, dr. Águedo de Oliveira, que chegou a esta capital anteontem, ás 16 horas, foi recebido no aeroporto pelo representante do governador de Kenia, que se encontra ausente em Mombaça. Estavam também presentes o representante da Alta Comissão da Africa Oriental Britanica, os membros do Governo, o consul de Portugal dr. José Neiva, o gerente da Casa de Portugal e muitos membros da numerosa colónia portuguesa. A guarda de honra foi prestada por uma força de Policia.—(L.).

Esperam-se ansiosamente
os resultados da experiência
que os cientistas atómicos britânicos vão promover num arquipélago australiano

(Continuação da 1.ª página)

a guerra. Pequeno numero de pessoas, na Grã-Bretanha, faz hoje uma ideia da espécie de arma devastadora que foi inventada. Os cientistas que a estudaram estão agora todos na Austrália ou a caminho desse país, deixando o segredo nas mãos do primeiro-ministro, Winston Churchill, e de mais alguns raros homens de confiança.

Entre as conjecturas—algumas improváveis, outras razoáveis—que estão a ser feitas registam-se as seguintes:

1—Navios de guerra farão experiências com o bombardeamento de um litoral com granadas atómicas que podem ser disparadas dos seus tombadilhos;

2—Será experimentado um raio atómico, provocando a morte por radioactividade;

3—Aviões sem piloto, dirigidos por controle remoto, lançarão fiadas de pequenas bombas atómicas;

4—Foram inventadas peças atómicas antiaéreas, que poderão destruir esquadrilhas inteiras de aviões assaltantes, por cima de uma cidade;

5—Foguetões atómicos serão lançados, pelo rádio, do polígono de foguetões de Woomera para as ilhas;

6—Uma bomba atómica normal, mas com um dispositivo de detonação muito mais perfeito do que até aqui, será lançada; e

7—Serão experimentadas pequenas granadas atómicas de artilharia, capazes de dar apoio próximo a um exército em campanha.

A opinião dos cientistas de que o segredo atómico, seja ele qual fôr, dará á Grã-Bretanha superioridade sobre qualquer outro país, baseia-se em grande parte na confiança que depositam no dr. William G. Penney, de 42 anos, perito encarregado das experiências. Consideram-no o mais brilhante cientista atómico do Mundo. Tem colaborado em todos os progressos atómicos, desde a explosão de Nagazaki, e os seus colegas crêem que qualquer coisa que ele tenha produzido tem de ser, inevitávelmente, um grande progresso sobre o que se tem feito anteriormente.

Outro indicio foi a nitida satisfação de Winston Churchill com os progressos atómicos da Grã-Bretanha, manifestada pouco depois de ocupar o cargo de primeiro-ministro. Durante anos, como «leader» da oposição, tinha-se queixado amargamente de que a Grã-Bretanha não tivesse bomba atómica própria. Quando a mudança de Governo lhe deu acesso a informações sobre o segredo atómico, a sua atitude modificou-se completamente e confessou ao Parlamento que tinha ficado muito impressionado com o trabalho dos cientistas.—(Reuter).

O ambiente da localidade onde decorrerão as experiências

ONSLOW (Noroeste da Austrália), 13—Os 200 habitantes desta tranquila e pequena povoação no mato, 1.020 milhas a Norte de Perth, serão os seres humanos mais próximos do local onde vão realizar-se experiências atómicas da Grã-Bretanha.

As experiências, rodeadas de rigoroso segredo, efectuar-se-ão nas proximidades das ilhas de Montebello, a 85 milhas de distancia, ou das ilhas de Barrow, a 60 milhas de Onslw. Alguns peritos esperam, de facto, que a pacata Onslow sentirá vagas de abalos aéreos e terrestres, causadas pelas explosões. Salientam que a cidade está situada junto ao litoral, apenas 60 centímetros acima do nível do mar, e que ondulação anormal, resultante de uma explosão atómica submarina, poderia inundar ambas as ruas principais de Onslow.

Mas Onslow só está perturbada com a possibilidade das experiências coincidirem com qualquer dos dois grandes dias de corridas—23 e 25 de Setembro—o grande acontecimento local do ano, quando homens de postos remotos de centenas de quilómetros á volta da povoação. a visitam. Nessa ocasião, a população duplica.

O exército australiano estabeleceu um campo nos suburbios da localidade e unidades da esquadra atómica saem de vez em quando da cortina de segurançaç — para recolher abastecimentos e desembarcar marinheiros para gozarem licença, que não abrem a boca sobre aquilo que possam saber.

Actualmente, camiões descem e sobem a rua principal, da estação para o cais. Uma fragata da Marinha australiana está a fazer um serviço quasi regular de ida e volta para Montebello, com homens, equipamento e carga. O ruido dos motores de aviões ouve-se quase continuamente, desde manhã até á noite. Porém, o aparelho mais ansiosamente esperado ainda não chegou: o que trará o dr. W. G. Penney, o cientista britanico director das operações. Reina aqui a convicção geral de que as experiências não se iniciarão antes de chegar o dr. Penney. Então — Onslow e o resto do Mundo — começarão a contar as horas.—(R.).

Os técnicos britanicos partiram de Singapura para a Austrália

SINGAPURA, 13—O cientista principal encarregado das próximas esperiências atómicas ao largo da Austrália, dr. W. G. Penney, partiu na madrugada de hoje para a Austrália, num avião de transporte especial «Hastings» da R. A. F. — anunciou a Aviação do Extremo Oriente. Era acompanhado pelo dr. O. M. Solandt, perito de projecteis dirigidos.

A comunicação, que foi a primeira notícia oficial de que os cientistas se encontravam em Singapura, diz que chegaram de Negombo (Ceilão) na quinta-feira, passaram o dia de ontem em Changi, (aeródromo junto de Singapura), e partiram esta manhã para Woomera.

Woomera é o nome de uma pequena localidade e campo de experiências de foguetões, no centro da Austrália, ao Norte de Adelaide e a centenas de quilómetros das ilhas de Montebello, onde o Govêrno australiano tem estado a fazer investigações há anos sobre projecteis dirigidos.

Foram tomadas precauçeõs sem precedentes, no aeródromo de Changi, para guardar o dr. Penney e o dr. Solandt, durante a sua permanência. Guardas especiais, com cães, patrulharam as estradas de Singapura para o aeródromo e o hangar onde o seu avião foi guardado durante a noite, sob forte guarda, estava iluminado por projectores.—(R.).

AS INUNDAÇÕES NO TEXAS

GONZALEZ (Texas), 13—Morreram sete pessoas, pelo menos, nas recentes inundações do Texas. Os prejuízos são importantes, pois as perdas na base aérea de Carsnell, perto de Forte Worth, cifram-se em 48 milhões de dólares. Um bombardeiro B 36 ficou completamente destruído e mais 106 sofreram grandes danos. As águas baixaram.—(F. P.).

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
QUINTA DAS PALMEIRAS, AS LARANJEIRAS
LISBOA — Telefone 58051
CLASSE INFANTIL — INSTRUÇÃO PRIMARIA
CURSO LICEAL — 1.º, 2.º, 3.º ciclos

A homenagem nacional

que vai ser prestada na data dos seus 89 anos a António Luís Gomes

Em 9 de Abril, data simbólica e heróica da nossa História contemporanea, que marca a comparticipação do nosso glorioso exército na primeira grande vitória aliada de 1918, publicou um nosso colaborador um artigo onde sugeria uma homenagem nacional ao venerando cidadão sr. dr. António Luís Gomes, que durante a sua longa vida de homem publico demonstrou sempre, em todos os altos cargos que ocupou, uma austeridade que se tornou quase lendária, tal o aprumo com que sempre se opôs á ilegalidade e á corrupção.

Desde essa data, recebeu o «Diário de Lisboa», de todos os cantos do País, de personalidades de relevo de todos os sectores da vida nacional, das mais diversas ideologias políticas e convicções religiosas, a adesão incondicional a esse notável surto da consciência cívica que fora projectado com veemência nas colunas do nosso jornal.

Desde então, tais adesões foram crescendo em volume, formando uma corrente espontanea e caudalosa, o que prova com exuberancia que a ideia estava já no coração e na inteligência de todos os Portugueses de boa fé e de boa vontade, que admiram no labor de António Luís Gomes as mais altas virtudes da grei portuguesa.

A' frente dessa homenagem cívica encontram-se, reunidos numa comissão de honra, vultos nacionais da Ciência, da Literatura, da Política, do Jornalismo, que já pertencem á História da Pátria, o que nos afirma de maneira peremptória, e concludente o sentido e o significado nacionais desse acontecimento de rara transcendência patriótica, que terá o seu início no dia 21 do corrente, quando se comemoram, no Porto e na residência do venerando cidadão, os 89 anos da sua vida impoluta, ao serviço dos mais belos ideais e das causas mais dignas.

Os primeiros relatórios

para o Congresso do Instituto Internacional de Finanças Públicas

Reune-se em Lisboa, como dissémos, de 25 a 28 do corrente, o Congresso do Instituto Internacional de Finanças Publicas, em que se discutirá o palpitante tema do «Financiamento do rearmamento».

O relatório geral será apresentado pelos srs. professores Masouin (belga) e Stinghlamber, director da N. A. T. O. (holandês).

Já deram entrada na secretaria do Congresso os relatórios parcelares sobre o mesmo tema, respeitantes a cada país a seguir indicados, com os respectivos relatores:

Estados Unidos, por Roy Blough, conselheiro económico do presidente da Republica; Suiça, por Heiman, director do Ministério das Finanças; Holanda, por Lips, director do «Central Plan Bureau»; Noruega, por Magnus, director do Instituto de Estatistica; Itália, por Malagodi, delegado na N. A. T. O.; Canadá, por Parkinson, delegado da N. A. T. O.; França, por Piattier, director-geral da Estatistica e Vallerie, secretário-geral do Ministério da Defesa; Grã-Bretanha, por Shicros, professor da Universidade de Dublin; Alemanha Ocidental, por Strathus, conselheiro do Ministério das Finanças; Portugal, por dr. Soares Martinez, assistente da Faculdade de Direito de Lisboa; Bélgica, por Valley, inspector-geral da Administração da Coordenação Económica; e Luxemburgo, pelo conselheiro do Governo junto do ministro das Finanças.

A alta categoria e provado saber técnico dos relatores é garantia do mérito dos seus trabalhos destinados á discussão. E' curioso observar a participação que nesses trabalhos têm alguns elementos preponderantes ligados aos organismos da N. A. T. O., o que fácilmente se compreende, dado que em Lisboa vai precisamente discutir-se o tema do «financiamento do rearmamento».

Afonso Lopes Vieira

poeta e homem de carácter

Como se explica esta permanente vigília pela obra e pelo poeta?

Num país, como o nosso, normalmente disposto a esquecer os seus valores, ou a diminuí-los, como compreender essa permanência?

A resposta de há muito fora dada pelo nosso espírito quando nele assomavam as interrogações implicativas e indiscretas.

Mas os outros, os que acorriam ás comemorações, por admiração alguns e outros por snobismo, como aconteceu naquele domingo soalheirento de S. Pedro de Muel em que o jornalista Alfredo Gandara evocou a figura de Afonso Lopes Vieira e o Orfeão de Leiria entoou as canções que o poeta gostaria de ouvir se fosse vivo?

Encontrariam esses, nos seus espíritos, a explicação deste fenómeno inusitado entre a lusa gente?

Parece-nos bem que não.

Lopes Vieira foi para muitos, e simplesmente, o poeta doce e fidalgo que agarrou em Gil Vicente, no Amadiz e no Camões e os colocou nas encruzilhadas da compreensão lusíada; para alguns, limitou-se a ser um homem irritante e sobranceiro, fluídico, pisa-flores e nefelibata, sem problemas e sem angustias para outros, ainda, um mestre político de ideias negativas, tradicionalista extremo sem miragens no futuro.

Enganaram-se todos.

Lopes Vieira foi, sobretudo, um «Homem». Poeta, sem duvida, mas um Homem, sem mácula, sem medo, escondendo, nas delicadezas aristocráticas das suas maneiras, uma alma de aço que se não vergava nem ás tiranias do espírito nem ao possidonismo literário e artístico que faz, nesta pátria, a inefável glória de muitos postiços.

Foi, sobretudo, essa qualidade, rica de virtualidades, que nos aproximou de Lopes Vieira e fez, entre nós, nascer uma amizade forte, que nenhuma intriga de soalheiro conseguiu destruir, e várias foram as tentativas indígenas nesse sentido...

Fialho, essa bílis constante, disse dele um dia que era «um alfobre de virtudes». E o admirável escritor do «País das Uvas» não pensou na poesia de Vieira para a definir de forma tão magistral. O que Fialho viu foi o que nós, os amigos de Afonso, também vimos: a rijeza do seu animo espartano, a coragem cívica das suas atitudes, a elegancia nas suas adversidades, a fraterna compreensão dos problemas humanos, apertando, para tanto, as mãos dos seus correligionários e dos seus adversários quando o denominador comum assentava em princípios e não em oportunismos.

Mestre de nacionalismo?

Sem duvida, mas dum nacionalismo vivo e atento, em que as Liberdades, o civismo, a livre e a harmoniosa crítica, a valorização da inteligência se congregavam na mesma ansia de progresso e de amor entre os Portugueses—entre todos os Portugueses, sem exclusivismos torpes ou reservas mentais obscenas.

Monárquico?

Sem duvida, mas duma monarquia «republicanizada» pelo respeito á Lei e aos Direitos do Cidadão, sem côrte e sem as balofas prepotências de fidalgotes superficiais e amaneirados.

Separava-nos a barreira filosófica do regime, e muitas foram as nossas discussões a esse respeito, mas uniam-nos as ideias comuns da decência nacional. E quem o quisesse compreender que o ouvisse, como nós, falar de Couceiro, monárquico, e dum coronel Ribeiro da Carvalho, republicano; da poesia tradicionalista de Luís Almeida Braga e da poesia vibrante dum Armindo Rodrigues e dum José Gomes Ferreira.

Era esse o destino de Afonso Lopes Vieira e era essa a mensagem augusta que jámais esqueceremos—mensagem que ainda não foi entendida por muitos dos que acorrem ás homenagens que, continuadamente, sem desfalecimentos, se vão prestando á sua memória.

Homem de caracter, Vieira nunca mercadejou a sua consciência formosa e excepcional. A Nação era para ele um todo que filhava as suas raizes no humus vicentino ou camoneano, mas que recebia a seiva popular do pinhal e dos proletários marinhenses; daí o seu respeito pelo passado, a sua devoção pelo futuro e a forma superior como recebia na sua mansão de Muel os monárquicos sinceros e firmes e os republicanos que se mantinham, intactos e puros, nas duras procelas da vida.

São estes os homens que formam as nacionalidades.

Não são os juris-pançudos, nem os adeptos da actualização do caracter. São, pelo contrário, os Homens cuja missão alta no Mundo se não confunde com o arrivismo, com a negação das ideias ou com as subserveniências que levam ao Capitólio, mas despenham as almas na Rocha Tarpeia das profundas negações.

É, pois, este o segredo da «permanência» de Afonso Lopes Vieira, mestre dos Portugueses livres!

Invocando o seu carácter insubmisso e heroico, prestemos á sua memória a melhor e a mais simples das homenagens—bem longe de certas sessões solenes que o fariam sorrir, se vivo fosse, com aquele sorriso eloquente, espelho duma alma e pedagogia serena, que se não cansava, nem vacilava.

E, a poucas horas de evocação levada a efeito no Palácio encantado das crianças, que é hoje a sua casa de S. Pedro, aqui nos associamos á saúdade de tantos que não estiveram presentes e á sinceridade dos poucos, que estando presentes, receberam do Poeta uma lição que guardam, emocionadamente, no peito, como uma rica mensagem de luz, de humildade e de renuncia aos apetites mercenários.

VASCO DA GAMA FERNANDES

O analfabetismo entre os adultos

foi o tema debatido na sessão de encerramento dos inspectores e directores escolares

No Ministério da Educação Nacional, terminou hoje, com uma sessão que se efectuou de manhã, a reunião anual dos inspectores e directores escolares, a que presidiu o sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação, e em que tomaram parte os srs. dr. Cristiano de Sousa, director-geral do Ensino Primário e secretário-geral do Ministério, e António Leal e Manuel Caramona, chefes de secção.

O principal problema tratado na reunião de hoje foi o da luta contra o analfabetismo entre adultos. As medidas a adoptar para a intensificação dos cursos destinados ao ensino de adolescentes e adultos iletrados foram estudadas em pormenor, e, apreciada a legislação vigente sobre cursos nocturnos. Analisados, profundamente, os resultados daqueles cursos, passou-se ao estudo dos meios tendentes a evitar que sirvam menos os interesses do ensino do que interesses pessoais dos agentes ou das entidades que promoveram a sua criação.

No prosseguimento do estudo do problema do analfabetismo entre adultos, cuja importancia se torna desnecessário encarecer, foram focadas as relações a estabelecer entre as entidades escolares e as unidades militares no que respeita á instrução primária dos mancebos analfabetos e determinada, também, a colaboração a solicitar, no dominio da educação dos adultos, aos organismos corporativos e as instituições de caracter cultural e desportivo.

As épocas vigentes para o exame dos adultos foram também objecto de revisão, reconhecendo-se a conveniência de se permitir a realização desses exames em qualquer altura do ano lectivo.

Quanto á pedagogia dos adultos, concluiu-se pela necessidade de uma conveniente adaptação dos programas para o ensino daqueles, e pela utilização de uma processologia didáctica diferente da empregada no ensino das crianças em idade escolar.

O estudo desta matéria terminou com a decisão de incluir nos programas dos cursos de aperfeiçoamento do professorado primário, do próximo ano lectivo, de temas sobre psicologia e educação de adultos.

A encerrar os trabalhos, foram abordados alguns assuntos respeitantes á organização e administração escolares, e estudada a colaboração a prestar pelo professor primário na defesa do nosso património artistico, folclórico e artesanato.

O ministro do Interior

ofereceu um almoço aos jornalistas que foram a Marrocos

O sr. ministro do Interior ofereceu hoje, no restaurante de Montes Claros, um almoço aos jornalistas que tomaram parte na excursão do «Vera Cruz» a Tanger e ao Marrocos Espanhol, promovida pelo Instituto de Reumatologia.

Aos brindes, o sr. dr. Trigo de Negreiros saudou os representantes da Imprensa e agradeceu-lhes a valiosa colaboração que tinham prestado a esta generosa iniciativa.

Felicitou o Instituto de Reumatologia pela ideia da excursão e agradeceu á Companhia Colonial de Navegação e ao sr. Bernardino Corrêa o auxilio precioso que permitiu levá-la a efeito.

O sr. professor Adelino Padesca falou, em seguida, para agradecer ao sr. ministro do Interior a protecção que tem dispensado ao Instituto de Reumatologia, sem a qual não teria sido possivel realizar a obra que se já deve a esta instituição.

Agradeceu também aos jornalistas a colaboração que dispensaram á realização da excursão a Marrocos.

Em nome dos jornalistas, falou o nosso prezado colega Adelino Mendes, que agradeceu as palavras do ministro e felicitou, tanto o Instituto de Reumatologia como a Companhia Colonial de Navegação pelo exito da excursão. Pondo em destaque a esplendida camaradagem de que o sr. dr. Trigo de Negreiros deu provas durante a viagem, focou a sua figura humana e o seu caracter bondoso, que a todos encantou.

Recordaram-se depois alguns episódios da viagem e o almoço terminou num ambiente agradável de boa disposição, entre amena conversa.

CHOCARAM DOIS COMBOIOS

carregados de explosivos

ALABAMA, 13 — Dois comboios de munições, um deles com minas anti-tanques carregadas de TNT, colidiram no depósito de material de guerra de Anniston, nesta cidade. O choque fez recuar um dos comboios cinco metros, mas os explosivos não deflagraram. Ninguém ficou ferido.—(R.).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O prof. Marcelo Caetano

homenageado em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 13.—O governador-geral de Moçambique, sr. comandante Gabriel Teixeira, ofereceu na sua residência uma recepção em honra do prof. Marcelo Caetano, recepção a que compareceram as mais altas personalidades da vida oficial da cidade e as entidades mais destacadas dos meios sociais e financeiros de Moçambique.

Os jornais dedicam as primeiras páginas á chegada do presidente da delegação portuguesa ao IV Congresso de Turismo Africano, dr. Marcelo Caetano que hoje, acompanhado pelo dr. Luís Supico Pinto, antigo ministro da Economia, visitou as instalações do Congresso, no edifício dos Organismos Económicos. O governador-geral e o presidente da comissão executiva do Congresso, capitão António dos Santos Figueiredo, e o secretário da mesma comissão, Carlos Ribeiro, acompanharam o prof. Marcelo Caetano, nesta visita que o deixou muito satisfeito, pela excelente organização dos serviços.—(L.)

Há 30 anos

Volta o dr. Brito Camacho

Em 13 de Setembro de 1922 o «Diario de Lisboa» publicava a seguinte informação:

«Volta a afirmar-se, desta vez com insistênca, que o sr. dr. Brito Camacho, Alto Comissario em Moçambique, cuja obra pode ser discutida mas tem sido intransigentemente patriótica e fomentadora tenciona retirar-se para a Metrópole em Outubro ou Novembro, em qualquer caso antes do fim do ano. Contudo os seus intimos, que melhor do que o vulgo conhecem o pensamento e os processos de agir de tão ilustre homem publico dizem que ele só voltará—quando os jornais deixem de noticiar o seu regresso».

COURS DE FRANÇAIS PRATIQUE

INSTITUT FRANÇAIS AU PORTUGAL

11, Rua de Santos-o-Velho — Telefone 64263

ÉCOLE FRANÇAISE DE LISBONNE

25, Pátio do Tijolo — Telefone 20209

Tótó compôs um samba

Os compositores brasileiros de sambas têm agora um ilustre colega: nada menos do que Tótó, isto é António De Curtis, o já célebre cómico italiano. Aquele actor sempre compôs musica, entre elas «Malafemmina», um grande sucesso do moderno repertório de canções italianas. Agora, entretanto, Tótó compôs um samba! Essa página musical será incluída no filme que ele está a interpretar, sob a direcção de Rosselini, e se intitula exactamente «Samba de Tótó».

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

UM FILME SEM DIÁLOGOS

Uma das cenas mais sensacionais de um novo filme americano, «The Thief», presentemente em filmagem em Hollywood, é aquela em que aparecem as pernas de Rita Gam, a nova estrela que o cinema roubou a TV, e o seu rosto reflectido no espelho do toucador junto do qual ela está sentada. Com ela trabalha Ray Milland, além de outros, e a pelicula tem a particularidade de não ser falada. Cinema mudo? Não, filme sem diálogo, com alguns ruidos e alguns gritos, uma vez que se trata de uma história de crime e de pavor. Também não foi adoptada a técnica do silencioso. O filme é, antes, «calado», porque os artistas nada falam, em todo o transcurso da história. Rita Gam achou muito interessante para ela, que sempre trabalhou com microfones, na rádio, estrear no cinema em uma fita em que não há microfones. «The Thief» é uma experiência muito curiosa que Russell dirigiu e que Ray Milland interpréta com muito carinho. E' nesse filme que vamos conhecer a nova maravilha do cinema, a nova Rita de Hollywood—já considerada, antes do cinema, como a «Ava Gardener da televisão».

A ESTRELA FERIU-SE

Apesar da grande protecção de que se rodeiam os artistas de cinema, durante as filmagens, em cenas de combate e de lutas, sempre acontece um ou outro acidente. Os «stand-in» (que substituem os artistas em momentos arriscados), os profissionais dos tombos e das quedas (dez dólares por queda), tudo isso e muita coisa mais ainda não pode evitar que, de vez em quando, os astros se firam. Foi o caso de Maureen O'Hara, que recentemente, em cena de filme de Oeste, foi surpreendida por um tiroteio: Maureen (que veremos em breve em «Os Filhos dos Mosqueteiros») ficou ferida no pescoço, no colo e no rosto, por um «bandido» menos hábil, um dos coadjuvantes certamente influenciado pelo cinema realista.

★ ECOS DE PARIS ★

Esta foto da actriz italiana Gina Lollobrigida é, apenas, um pretexto para se falar do seu novo filme «Les belles de nuit», com o qual René Clair diz ter inaugurado um novo método de trabalho com o fim de evitar perdas de tempo entre os diversos planos. Constituiu, além da equipa principal, outra encarregada de assegurar a preparação e realização das cenas de menor importancia, sob a direcção do seu assistente Michel Boisrond. Tal método, que recorda o dos pintores do Renascimento, permitiu a René Clair rodar o seu filme em tempo «récord»

MARLON BRANDO

não está contente

Marlon Brando, o esplêndido intérprete de «A Streetcar Named Desire», anda aborrecido com os papéis que lhe querem dar em Hollywood. Ele declarou:

«Um dia destes, vão resolver que eu tenho de andar de gatas e fazer o papel de Lassie em um novo filme».

INGRID FARÁ OUTRO FILME

Apenas seja lançado o seu novo filme, «Europa 51», Rossellini voltará a filmar, fazendo outra pelicula ainda com Ingrid Bergman. O inicio dos trabalhos realiza-se logo que a estrela se restabeleça completamente do nascimento das suas gémeas.

Copacabana

O produtor Mário Civelli (um dos organizadores da Maristela, de São Paulo) encontra-se empenhado em realizar um filme em tecnicolor. Para tanto, está Civelli procurando conseguir uma cooperação do governo federal: não quer dinheiro, quer apenas 1)—transporte gratuito, em aviões da F. A. B., de técnicos e artistas, 2)—policiamento das ruas cariocas para ele filmar calmamente cenas de cidade e 3)—empréstimo de geradores eléctricos poderosos—que o governo tem—para a filmagem em tecnicolor.

Mário Civelli tem o apoio do embaixador Lourival Fontes. O chefe da Casa Civil da Presidência da Republica, compreendendo a importancia que a filmagem em tecnicolor representa para a cinematografia brasileira está envidando esforços, no sentido de Civelli produzir tal filme.

Mala Powers é a grande revelação de «Ultraje», que a RKO-Rádio Filmes apresenta, agora, no Politeama. E' um facto que teve o poderoso auxílio da direcção, mas, no entanto, ela alia á sua figurinha, realmente suave e encantadora, um limpido talento

★★★★★★★

O Mundo é pequeno

para os que são verdadeiramente amigos

Sempre reconhecemos em Ida Lupino qualquer coisa que a distinguia das outras mulheres de Hollywood, mesmo quando o seu forte temperamento dramático não era inteiramente aproveitado. Havia qualquer coisa no seu rosto que nos fazia adivinhar a presença de uma artista inteligente, para além da média vulgar das actrizes americanas, muito distante das «vamps» e das «pin-upes». E não era errada a nossa impressão. A prova está em «Ultraje», essa obra em que se estreou como realizadora e á qual pouco falta para ser um filme perfeito, para atingir uma classe superior no quadro da produção cinematográfica mundial.

Na parte estética, é intuitivo, Ida não conseguiu uma composição marcante, pois há mesmo certos planos e certos angulos simplórios em demasia, mas nada que fuja a um bom gosto aceitável. A altura do filme é-lhe dada pelo seu conteudo, uma história em que ela própria colaborou e que, partindo de uma brutalidade, mostra um caso de chocante hediondez, que não fica limitado a um simples problema policial, pois vai mais além, desenvolvendo, com intento honesto e bem elevado, uma bela mensagem. Descreve o poder do encontro da fé, sem se fixar no angulo religioso, antes através do animo interior. Basta dizer que não há uma cena em que seja fixada uma igreja. Mostra a elevação e o desprendimento, procurando levar o beneficio com a mais alta simplicidade, e não por intermédio de dogmas. Sugere muito bem onde pode estar a verdadeira felicidade, a unica em que é possivel acreditar na vida real, demonstrando, quanto ao sentido do amor, que só há realmente a sublimação do afecto por meio da renuncia. Jámais as almas afins ficam realmente afastadas, porque o Mundo é pequeno para os que são verdadeiramente amigos!

Raras são as mensagens elevadas no cinema. Por isso, apraz-nos registar a coragem com que Ida Lupino se abalançou a tocar em semelhante assunto que, decerto, resultaria fácilmente em verdadeira obra-prima se houvesse mais experiência por parte da realização. Logrando uma auspiciosa estreia, ela não conseguiu, todavia, elevar o tema aos pincaros que merecia. Não por erro do estilo da direcção, sempre louvávelmente simples, mas por falta de uma linguagem mais lirica. Falta-lhe aquela poesia envolvente que caracteriza as melhores obras do cinema e que está, apenas, ligeiramente esbocada quando o jovem par avista o imenso vale, onde se poderia procurar melhor o esplendor da fixação da Natureza, o sublime do firmamento, a fim de se sentir o quanto é inferior o homem.

Contrabalançando a falta de maior queda para essa poesia, para o encantamento, Ida Lupino revela, porém, na elaboração do clima, capacidade extraordinária no domínio da atmosfera e, particularmente, na fisiologia dos carácteres. Com toda a sua forte experiência cinematográfica, pôde estabelecer cambiantes de alta psicologia na principal figura da história e que, sómente uma sensibilidade feminina poderia orientar, mercê das circunstancias de que se reveste o assunto.

Aqui fica o aviso aos bons cinéfilos: Ida Lupino não nos decepcionou. Essa grande actriz, uma das mais notáveis do cinema contemporaneo, conseguiu fazer um inegável bom filme. Não o percam!

AUGUSTO FRAGA

CINEGRAMAS

ROSALIND e IKE

Se o general Eisenhower for eleito, uma das primeiras pessoas de Hollywood a ser recebida, e bem, na Casa Branca, será Rosalind Russel. Quando o casal Eisenhower esteve na Universidade de Columbia, Rosalind foi convidada para jantar com ele. E, muitas vezes, ela e Freddie Brisson visitaram ali os Eisenhower. Rosalind deu uma excelente descrição da esposa de Ike, falando do seu encanto e do seu senso de humor. Com respeito ao general ela sempre foi a maior fã que ele tem em Hollywood.

Por mar, nunca mais!

Ginger Rogers está em Paris. Fez uma terrível viagem por mar, passará alguns dias na capital francesa e regressará a Hollywood para fazer alguns filmes. Depois, irá novamente á Europa. De avião, esclarece Ginger. E comenta:

—Fiquei cansadissima... os passageiros do navio não me deram uma folga... Tive de tirar retratos com todos e com cada um... Além disso, todos os pais me fizeram retratos com seus filhos nos braços e eles próprios sobre minha cabeça... Por mar, nunca mais!

MARIO BONNARD

volta a dirigir

Mario Bonnard, aquele grande actor do cinema italiano cujo nome está ligado a muito do que de melhor produziu o si'encioso na Itália, tornou-se director e foi ele, podemos dizer, um dos que mantiveram a flama do cinema peninsular, fazendo reconstituições históricas, nos anos dificeis do fascismo. Depois da guerra, Bonnard ainda não voltara a dirigir, ao que sabemos. Agora, ele comandará um novo filme: «I Figli non si Vendono» («Os filhos não se vendem»), tendo no principal papel a actriz Lea Palovani, co-estrelando a película a jovem Maria Grazia Francia.

UMA NOVA ESTRELA

A Fox tem uma nova estrela, Anne Francis, principal intérprete do filme «Lydia Bailey» (A Feiticeira do Haiti), uma película exótica, em tecnicolor, que se passa no Haiti, no começo do século XIX. Jan Negulesco, o hungaro que tem comandado muitas das melhores produções do cinema americano, é o realizador. Com Anne Francis aparece o actor Dale Robertson.

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal o ceu está nublado e os ventos são bonançosos do quadrante Noroeste, devido a acção duma depressão centrada a Leste da provincia de Trás-os-Montes. O deslocamento desta depressão para Este-Nordeste tornará progressivamente a melhoria do estado geral do tempo.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu com algumas nuvens, vento bonançoso a moderado de Norte, temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, Emissão infantil: «Maravilhas», de Mozart; 19 e 40, Trechos de óperas; 20, O caso do dia; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica e palavras; 21. Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Transmissão de Oeiras, de um programa de variedades.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica coral; 21 e 40, Musica de tecla; 21 e 45, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Musica vocal; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Volante universal; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Quer um conselho?; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes de conjunto; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Estreias; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Ávila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; S. Nicolau, 93—Tel. 25378; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Sereia do Mar e da Terra».
TIVOLI—«Liberdade perigosa».
SÃO LUIS—«Circulo de ferro».
SÃO JORGE—«Maria Walewska».
MONUMENTAL—«O principe ladrão».
TRINDADE—«Titans do ceu».
POLITEAMA—«Ultrage».
IMPÉRIO—«O pequeno lord».
EDEN—«Alvorada de glória».
ODEON e PALACIO—«Ciume».
COLISEU—«Deus lhe pague».
CAPITOLIO—«A loira obstinada».
OLIMPIA—«Gigantes do mar».
TERRASSE—«Legião dos condenados».
LIS—«Não o levarás contigo».
REX—«Duas semanas de amor».
PROMOTORA—«Sinfonia de paixões».
BELEM-JARDIM—«O ultimo encontro».
CHABY (Algueirão)—«Mundos opostos».

Mansão Santa Rita
Casa dos aviadores
AV. ANTONIO AUGUSTO AGUIAR
21, 5.º. — Telef. 47109
Optimos quartos. Esmerado serviço de «restaurant» e «bar»
Aceitam-se comensais.
Direcção de Aníbal Pereira
ex-gerente do Hotel Facho na Foz do Arelho

As regras de ingresso
na Escola do Exército
ficam submetidas
a novo regime

«Sendo oportuno estabelecer, com base na experiência obtida em quatro anos, normas para o ingresso nos cursos da Escola do Exército dos alunos que terminaram com aproveitamento o curso geral preparatório criado na mesma Escola pelo decreto-lei n.º 37:137, de 5 de Novembro de 1948», o sr. ministro do Exército publicou uma portaria, na qual se dispõe principalmente que, para efeitos de se satisfazerem, tanto quanto possivel, as preferências dos alunos do curso geral preparatório relativamente aos cursos profissionais militares que pretendam seguir, deverão os mesmos, dentro do prazo fixado pela Escola, entregar a respectiva declaração. As declarações dos alunos que não tenham terminado a prestação de provas na primeira época de exames serão consideradas provisórias até á conclusão das referidas provas e levadas em conta.

A distribuição do numero global de vagas por cada um dos cursos de infantaria, artilharia e cavalaria, e dentro de cada curso para os concorrentes originários do curso geral preparatório e das Universidades, será fixada, sob proposta do comandante da Escola do Exército, pelo ministro do Exército, tendo em conta as necessidades das armas, o numero de cadetes alunos aprovados no curso geral preparatório e as suas preferências e o numero provável de candidatos á matricula na Escola do Exército não oriundos do curso geral preparatório.

O preenchimento das vagas dos diferentes cursos pelos alunos oriundos do curso geral preparatório será feito pelo comandante da Escola do Exército, ouvido o conselho escolar, quando o julgar conveniente, e regular-se-á pelas seguintes normas: no caso de o numero dos que indicaram determinado curso em primeiro lugar ser superior ao numero de vagas nesse curso, dar-se-á preferência aos mais classificados; no caso contrário, preencher-se-ão as faltas para cada curso, nomeando sucessivamente os que o preferiram em segundo, terceiro, etc., lugares, e que não hajam conseguido obter satisfação para preferências anteriores.

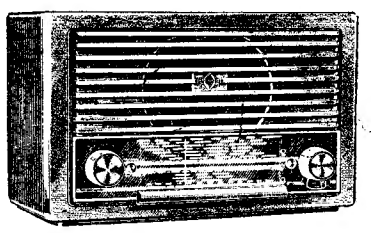
Para cavalaria só serão destinados os que obtiverem o minimo de 14 valores em provas de equitação e no curso de motores de explosão e aprovação num exame psicotécnico destinado a verificar a habilidade mecanica e de condução de viaturas automóveis.

O 29.º ANIVERSÁRIO
do Albergue Municipal dos Inválidos do Trabalho de Arronches

ARRONCHES, 12.—Nos próximos dias 17 e 18, realizam-se nesta vila festejos comemorativos do 29.º aniversário da fundação do Albergue Municipal dos Inválidos do Trabalho deste concelho. Constam de quermesse, arraiais, peditório, torneio de tiro aos pratos e uma tourada á vara larga, com gado oferecido pelo lavrador da herdade da Torre, Portalegre, Manuel Elias de Moura Martins. Os festivais têm a colaboração da Banda Enterpe de Portalegre e do grupo musical «Os Modestos», desta vila. O recinto das touradas é obsequiosamente cedido pelo proprietário, sr. Francisco Romão Tenório. Durante os arraiais, funcionará um serviço completo de venda de refrigerantes.

FESTIVAL EM SETUBAL
a favor dos Socorros a Náufragos

SETUBAL, 13 *(Pelo telefone)*—Amanhã, a partir das 10 horas, realiza-se, na doca de recreio deste porto, um grande festival de natação, dedicado ao Instituto de Socorros a Náufragos, promovido pelo Club Naval Setubalense, de colaboração com a respectiva comissão local, á qual preside o sr. capitão do porto. Haverá: provas de natação; caça ao pato; corrida de ovos; travesseirada; pau ensebado; encontro de polo aquático entre duas equipas do Clube Naval Setubalense. Presta a sua colaboração a equipa de salvamentos do Clube Nacional de Natação.

Um rádio não é bom só porque toca... A perfeição reside no conjunto de qualidades que lhe oferece o
SIERA
Com o seu modelo S S-250-U

PARA TODAS AS CORRENTES
Esc.: 1.575$00

Ficam dependentes
da Comissão Reguladora
dos Produtos Químicos
a produção e comercio de sal

Um decreto do sr. ministro da Economia introduz modificações na estrutura da Comissão Reguladora dos Produtos Quimicos e Farmaceuticos, á qual ficam competindo a coordenação e a disciplina das actividades da produção, comércio e industria do sal.

No preambulo do referido diploma, diz-se: «Decorridos doze anos sobre a criação da Comissão Reguladora dos Produtos Quimicos e Farmaceuticos, julga-se conveniente incluir nova modalidade na função reguladora deste organismo e introduzir algumas modificações na sua estrutura.

Isto não significa naturalmente alteração dos objectivos iniciais, mas, antes, visa a permitir, em determinados aspectos, possibilidades de actuação mais larga e imediata.

Com efeito, especialmente as questões inerentes á produção e comércio do sal carecem de estudo aprofundado, tanto pela importancia que revestem na economia do País como em virtude da acentuada e prolongada crise que tais actividades atravessam.

Sendo certo estar presentemente a produção do sal integrada nas actividades dos grémios da lavoura, o facto é que não só esse problema como os relativos ao seu comércio não puderam até hoje ser encarados em conjunto, nem tão-pouco as respectivas actividades deram ingresso na organica corporativa.

Nesta conformidade, a Comissão Reguladora dos Produtos Quimicos e Farmaceuticos, ao abrigo do presente decreto, passa a regular efectivamente a produção e comércio do sal, sendo-lhe atribuidas funções de estudo e disciplina das aludidas actividades em bases semelhantes ás estabelecidas para o comércio e industria de produtos farmaceuticos, de adubos e correctivos agrícolas e da generalidade dos produtos quimicos».

Instituto de Serviço Social

O Instituto de Serviço Social prepara para duas carreiras essencialmente femininas: a de assistente social e a de educadora familiar. Para os cursos respectivos, que não só dão uma preparação profissional adequada, como também formação utilizável nas várias circunstancias da vida de uma rapariga, requere-se o 7.º ano do liceu, ou cultura equivalente. As candidatas que não possuam o 7.º ano devem fazer um exame de admissão que começa no dia 6 de Outubro. Mas as inscrições devem fazer-se até 30 do corrente.

O Instituto de Serviço Social, no desejo de difundir a cultura social, faculta ainda a frequência de algumas disciplinas dos cursos acima mencionados a pessoas que mostrem interesse pelos assuntos e tenham as outras condições necessárias para as frequentar com aproveitamento.

Podem pedir-se todos os esclarecimentos na sede do Instituto, Largo do Mitelo, n.º 1, Lisboa, ou pelo telefone 50710.

BOMBEIROS
Reunião dos Voluntários do concelho de Oeiras

Nos dias 17, 19 e 21, reunem-se, pela quarta vez, os bombeiros do concelho de Oeiras, a fim de tratar de vários interesses comuns e festejar as bodas de ouro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés. Nos dias 17 e 19, ás 21 e 30, efectuar-se-ão as duas sessões de trabalhos do congresso e, no dia 21, comemorar-se-á o 50.º aniversário dos voluntários de Algés, com alvorada, içar das bandeiras no edificio; ás 8 horas, romagem ao cemitério da freguesia, para depor flores nas campas dos bombeiros falecidos; ás 10, recepção ás corporações visitantes, seguida do seu desfile e da recepção ás entidades oficiais, com sessão de boas vindas, na sede da associação. Finalmente, ao meio dia, exercicios com simulacro de incendio.

DUZENTOS CONTOS
para uma cantina

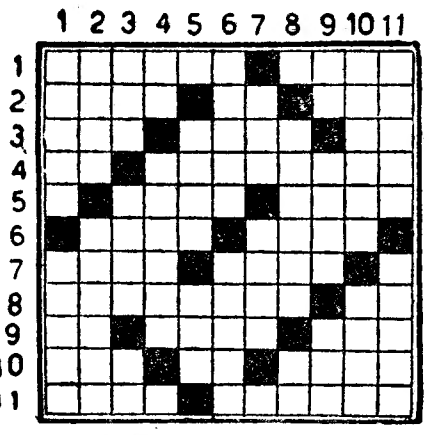
NABAIS, 12.—A vizinha freguesia de Abrunhosa-a-Velha mais uma vez acaba de ser contemplada com a benevolência de um filho amigo, residente no Brasil, sr. João Evaristo Martins, que ao Governo português acaba de entregar 200 mil escudos, para que na sua terra seja construída uma cantina escolar e a residência dos professores, junto das escolas Dr. Costa Sacadura. Este benemérito capitalista, que já várias vezes tem oferecido donativos ás casas de caridade e outros melhoramentos, goza de geral estima e é muito conceituado nesta região.

Cortejos de oferendas
O de Aveiro é a favor da construção do seminário

AVEIRO, 12—Foram nomeadas as comissões de honra e executiva para o cortejo de oferendas em benefício do Seminário de Santa Joana Princesa, a realizar no dia 5 de Outubro, com representação de todos os concelhos do distrito. As comissões ficaram constituídas da seguinte forma: A' comissão de honra presidiu o governador civil e o presidente do Município; á frente da comissão executiva está o vigário geral da diocese.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3588



HORIZONTAIS: 1—Sedimento. Matéria em fusão que sai das crateras dos vulcões. 2—Clima. Simbolo quimico do cromo. Caminhavam. 3—Obstáculo. Deixar de pertencer a. Simbolo quimico do radio. 4—Letra grega. Suceder inesperadamente. 5—Bens exclusivos de mulher casada. Cidade de França. 6—Rio da Guiné. Medianas. 7—Lavrar. Milho graudo. 8—Bateria que defende o fosso. Preposição. 9—Prefixo de negação. Tomo o partido de. A favor de. 10—Oferecer. Nociva. Vender a crédito. 11—Rezem. Aquosa.

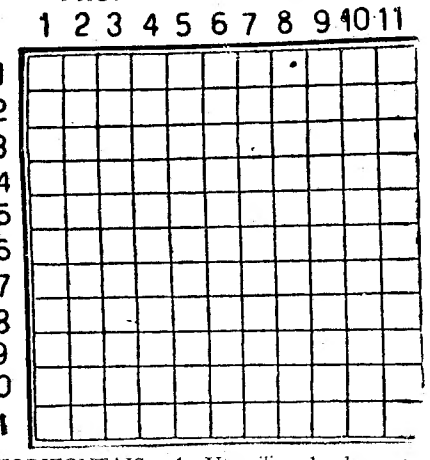
VERTICAIS: 1—Agro. Azedo. 2— Sulcai. Trilhar o linho com gramadeira. 3 — Divisão do ano. Deusas. Acusada. 4—Campeão. Sobejos. 5—Carta de jogar. Pronome pessoal. 6—Termine. Feiticeiras. 7—Gracejar. Assassino. 8 Torne a lêr. Unidade monetária francesa (abrev.) 9—Nesse lugar. Observavas. Misericordioso. 10—Diversas. Datas célebres. 11—Amargo. Vila do concelho de Seixal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 3587

HORIZONTAIS: 1 — Braga. Davam. 2—Alar. Anil. 3—Guerras. 4—Arad. Neve. 5—Pusilanimes. 6 — Ai. Oó. Aa. Ré. 7—Fusan. Errar. 10—Ingeria. 11—Armão. Assôa.

VERTICAIS: 1 — Capa. Afia. 2—Rã. Rui. Ou. 3 — Algas. Assim. 4—Gaudios. Ana. 5—Are. Losango. 6 — Rua. Ar. 7—Dar. Nascera. 8—Ananias. Ris. 9—Visem. Eiras. 10—Al. Vêr. Rá. 11—Lese. Arma.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 610



HORIZONTAIS: 1—Utensilio de lavoura. Correr impetuosamente. 2—Gracejar. Bebida espirituosa açucarada. 3—Pegas. Ramalhete. 4—Santo. Veemência. 5—Nociva. Liças. Preposição. 6—Fileira. Falsas. Naquele lugar. 7—Pronome pessoal. Jogo de cartas. Preposição latina que designa direcção. 8—Engodar. Também. 9—Confusão geral. Amarrai. 10—Cresce. Colorido. 11—Directora da lavoura de outrem. Apelido.

VERTICAIS: 1—Etiqueta. 2—Lamentos. Amacia. 3—Batráquios. Ingira alimentos. 4—Chiste. Pés. 5—O mais. Escutar. Preposição. 6—Nome de mulher. Pequena bigorna de aço sem hastes. Julguei. 7—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Parte exterior dos frutos. Atmosfera. 8—Colocarás. Fruta do conde. 9—Lago salgado do Turquestão. E outras coisas mais. 10—Terceiro estomago das aves. Preposição e artigo (pl.). 11—Espécie de papoila que provoca o sono.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 609

HORIZONTAIS: 1—Calamidades. 2—Era. Ato. 3—Sr. Orate. In. 4—Sia. Imã. Erg 5—Assada. Amou. 6—Piorace. 7—Trás. Ruelas. 8—Eis. Ver. Ais. 9—Mó. Vamos. Au. 10—Oil. Rui. 11—Sobrenadara.

VERTICAIS: 1—Crisantemos. 2—Ris. Rio. 3—Lê. Aspas. Ob. 4—Aro. Ais. Vir. 5—Marido. Vale. 6—Amarrem. 7—Data. Aurora. 8—Até. Ace. Sud. 9—Dó. Emala. Ia. 10—Iró. Aia. 11—Sanguessuga.

Casacos sollos — Fur-overs
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

PARA AÇOS F. RAMADA

PORTO
ARMAZEM
P. D Filipa de Lencastre, 34
Telefs.: 21485 e 21486

OVAR
SEDE
Armazens Gerais
Telefs.: 70 e 140

LISBOA
ARMAZEM
R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 33733 e 33734

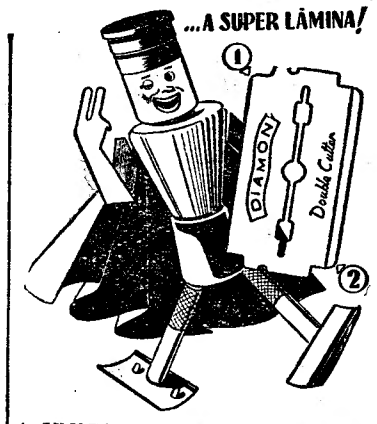
FILME AS VOSSAS FÉRIAS!

paillard *a grande marca Suissa*

COM UM APARELHO DE FILMAR "PAILLARD" DE 8 m/m V. EX.ª PODE COM ESPANTOSA FACILIDADE REGISTAR OS MOMENTOS MAIS FELIZES DA VOSSA VIDA E REVIVÊ-LOS PELO CINEMA QUANDO LHE APROUVER

Comece hoje mesmo a fazer os vossos próprios filmes.

Á VENDA EM TÔDAS AS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS



A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação!
Á venda nas boas casas a **1$00**

ANTES DO BANHO NAS PRAIAS

FRICCIONE O SEU CORPO COM

NIVEA

O CREME QUE PROTEGE A PELE DAS QUEIMADURAS DO SOL

Á VENDA EM TODA A PARTE — PREÇO DESDE 7$50

Depósito:
PESTANA & FERNANDES, LD.ª
R. dos Sapateiros, 39
LISBOA

Jorge Stucky de Quay

Seguros e Resseguros

Campo das Cebolas, 47, 2.º — Telefone: 31050

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO: ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Manuel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Viriato Brandão. 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, fígado e intestinos — Dr Costa Belo. Ás 2.as, 4.as e 6.as ás 19 horas e ás 3.ª, 5.as e sábados, ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

Américo & Tavares, Ld.ª

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 8 do corrente mês, lavrada nas notas do 9.º Cartório Notarial, a cargo do notário abaixo assinado, foi o capital da sociedade por quotas que nesta praça tem girado sob a firma Américo & Tavares, Ld.ª, reforçado com a quantia de Esc. 36.000$00, nos termos em seguida declarados:

1.º

O capital de Esc. 9.000$00 da sociedade Américo & Tavares, Ld.ª., é reforçado ou aumentado com a quantia de Esc. 36.000$00 em dinheiro.

2.º

A importancia deste reforço acha-se realizada, tendo dado entrada na caixa social, e divide-se em 3 novas quotas que os sócios subscreveram e são: uma, de Esc. 12.000$00, de Américo Marques Pinto; outra, também de Esc. 12.000$00, de Hilário da Silva Tavares; e outra, também de Esc. 12.000$00, de António Augusto Jacinto Pena.

Lisboa, 10 de Setembro de 1952.
O notário
Fernando Tavares de Carvalho

DOMINGO, 21
«EXPRESSO-POPULAR» a
OVAR
Festas do Mar, na praia do Furadouro
ESC. 90$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-00. Regresso á estação de St.ª Apolónia ás 7-00 do dia 22.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio (Tels, 33180 e 33187).
ATENÇÃO: Este «Expresso» tem paragem, quer na ida, quer na volta, nas estações de Santarém, Coimbra, Aveiro e Estarreja.

BILHETES DE «FIM DE SEMANA»

A C. P., no intuito de facilitar a melhor utilização dos fins de semana, ampliou o prazo de validade dos bilhetes para viagens de «fim de semana» e estabeleceu que a venda de bilhetes para tais viagens se efectue durante todo o ano.

VALIDADE DOS BILHETES

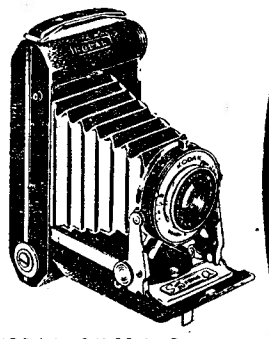
Viagem de ida—a iniciar desde as 0 horas de sábado até ás 24 horas do mesmo dia.

Viagem de regresso—a iniciar desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas de segunda-feira.

REDUÇÕES
Em 1.ª classe — 30%
Em 2.ª classe — 20%

Importante—O prazo de validade dos bilhetes aumenta quando o sábado ou a segunda-feira for de feriado nacional. Informe-se nas estações.

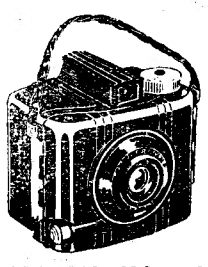
Que piada!
Merecia um retrato!
ainda bem que tenho um
'KODAK'



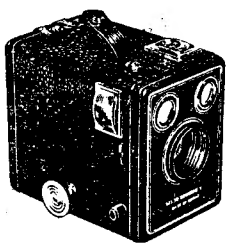
KODAK—SIX-20 A. O aparelho económico com características dos modelos caros. Usa Película Kodak No. 620

E você quantas vezes não terá ambicionado ter à mão uma máquina fotográfica. E guardar, para sempre, uma expressão de seu filho! Não se limite ao desejo! Torne-o realidade imediata, comprando hoje mesmo um Aparelho 'Kodak'. É de manejo facílimo e económico. Dispensa cálculos e ajustes complicados. Pega-se nele, olha-se, carrega-se num botão e é tudo.

Não precisa ter prática. Será um bom fotógrafo se usar o Aparelho e Película Kodak.



KODAK BABY BROWNIE ESPECIAL. Um lindo e pequeno Aparelho para excelentes fotos em Película Kodak N.º 127



KODAK BROWNIE SIX-20 MODELO "C". O modelo popular para os principiantes. Faz 8 fotos num rolo Kodak No. 620

Visite ainda hoje o seu Revendedor Kodak. Está à sua espera para o auxiliar!

Kodak
marca registada

KODAK PORTUGUESA LIMITED — Rua Garrett, 33 — Lisboa

DOMINGO, 21
«EXPRESSO-POPULAR» a
FIGUEIRA DA FOZ
Prova ciclista «Circuito das libras de ouro»
ESC. 70$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-00. Regresso á mesma estação ás 0-55.

PAÇO DE ARCOS

José Pessoa de Carvalho

FALECEU

Etelvina de Matos Cardoso Pessoa, Artur Cardoso Pessoa, sua mulher Ivone Soares Pessoa e filhos, Albertina Cardoso Pessoa Santos, seu marido Manuel Lopes Ferreira dos Santos (ausente) e filha, Maria Manuela Cardoso Pessoa Santos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Rua Espargueira-Chalet Pessoa — em Paço de Arcos, para o cemitério de Oeiras.

AGENCIA BARATA

FRIGORIFICOS

PRINCESS ● SABA ● GENERAL ELECTRIC ● FRIGIDAIRE ●

DESDE ● **4.950$00**
PRESTAÇÕES DESDE **226$00**

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
R. NOVA DO ALMADA, 95-99
LISBOA

CABRELA

Serviço combinado com o caminho de ferro

Na povoação de Cabrela é instalado no dia 15 do corrente um Despacho Central a cargo do sr. Pedro Benito Garcia (estabelecido em Vendas Novas), onde se despacham mercadorias para todas as estações de caminho de ferro.

Reciprocamente, a partir daquela data, todas as estações de caminho de ferro poderão despachar mercadorias para Cabrela-Central.

Este serviço combinado de camionagem tem ligação na estação de Vendas Novas.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

TELEFONES NOS QUARTOS
TELEF. 4 0529

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NO ROSSIO—A' Policia Judiciária queixou-se Acácio Morais Amaral, residente na Rua Rosa Araujo, 12, cave, de que, no Rossio, lhe furtaram a carteira com 7.350 escudos e 5.100 cruzeiros.

TRÊS MOBILIAS — A' mesma Policia queixou-se Alberto Augusto Rodrigues Teles, estabelecido na Rua dos Cavaleiros, 71, contra um casal que lhe levou três mobilias no valor de 20 contos, deixando apenas 7 contos de sinal, e não dando mais sinal... de si.

PRESO POR AGRESSÃO—Foi preso, pela P. S. P., Manuel Antunes da Silva, de 26 anos, solteiro, servente de pintor, Avenida 24 de Julho, Pátio Gomes Pereira, 4, 2.º, por, esta noite, na Rua das Gáveas, ter agredido á navalhada Octávio da Conceição Ribeiro, de 26 anos, solteiro, maritimo, Praça da Figueira, 17, 4.º, causando-lhe um ferimento na cabeça, pelo que foi tratado no posto de socorros da Santa Casa da Misericórdia.

UMA DESORDEM—Foram presos pela P. S. P. António Luís Cordeiro, 25 anos, solteiro, pedreiro; Manuel António Sá Pinto, 32 anos, casado, trabalhador; e João Luís Cordeiro, 49 anos, casado, pedreiro, todos moradores no Campo das Amoreiras, 59, onde se envolveram em desordem, agredindo-se mutuamente com socos e pontapés, o que deu origem a grande alarido. Da contenda resultou ficarem todos feridos, embora ligeiramente.

PRESO EM FLAGRANTE — Bernardino Carvalhosa, de 26 anos, viuvo, vulcanizador, Rua Carlos Mardel, 125, 3.º, dit.º, foi preso esta noite, quando, na Avenida Almirante Reis, transportava ás costas um saco contendo 22 quilos de borracha de piso para recauchutagem e 2 quilos de acolchoamento, toda, nova, no valor de 700$00, que na esquadra confessou ter furtado pouco antes de um estabelecimento de recauchutagem na Rua 1.º de Maio, onde é empregado, de convivencia com um seu companheiro de trabalho, conhecido pelo «Manuel das Camaras».

EXCURSIONISMO

O Grupo Desportivo da Filmarte, que completa agora o seu terceiro aniversário, promove, amanhã, um passeio a Évora. A partida do Cais do Sodré está marcada para as 6 e 20, com passagem por Sesimbra, Águas de Moura, Alcácer do Sal, Pêgo do Altar, Val de Guiso, Torrão e Alcáçovas.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Em assembleia geral, foram eleitos os novos corpos gerentes do Clube Estefania, ficando a presidir á assembleia geral o sr. dr. Eduardo Godinho; ao conselho consultivo e de recurso, o sr. dr. Joaquim Roque do Vale; á direcção, o sr. Mário de Almeida; e ao conselho fiscal o sr. Francisco Godinho.

PASSEIO FLUVIAL

A Casa do Pessoal do Porto de Lisboa promove, o seu segundo passeio fluvial, a bordo do rebocador «D. Luís», cedido pela A. G. P. L.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, ás 21 e 30, haverá baile na sede da Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

Excursão de ferroviários

italianos a Portugal

Depois de 5 dias de permanência no nosso País, com visita á capital, Coimbra, Nazaré, Alcobaça, Batalha, Fátima, Sintra, Estoril e Cascais, retirou ontem no «Sud-Express» o grupo de 34 ferroviários italianos que, como já noticiámos, veio a Portugal em excursão patrocinada pelo «Boletim da C. P.»—órgão de instrução profissional dos ferroviários portugueses.

Esta excursão foi promovida pelo «Ufficio Centrale Dopolavoro», com sede em Roma, vindo chefiada pelo sr. Amadeu Gori, chefe da Secção Turistica daquele organismo.

As belezas paisagisticas e monumentais visitadas causaram viva impressão aos excursionistas que não se cançaram de a exteriorizar.

Na Cidade Universitária de Coimbra foi muito apreciada a obra encantadora de assistência infantil do «Portugal dos Pequeninos».

A riqueza etnográfica da Nazaré e a beleza panoramica que se desfruta do «Sítio» arrancaram aos nossos visitantes exclamações de expontaneo entusiasmo.

A visita a Fátima, ansiosamente aguardada, proporcionou aos visitantes momentos de particular emoção e de fervor religioso.

Aos ferroviários italianos foram dispensadas as maiores atenções pelo ilustre director da E. N. I. T. em Portugal, sr. Bruno Bonotto, e por sua esposa, que teve a gentileza de os acompanhar em todas as visitas efectuadas.

O «Boletim da C. P.» que prestou uma permanente assistência aos excursionistas em todos os pontos visitados, realizou assim mais uma interessante obra de intercambio ferroviário e turístico.

FÉRIAS UTEIS?
Só no TERRABELA
O hotel que lhe convém
Tel. 55—Figueiró dos V[illegible]hos

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

Curiosidades mundiais

Um sindicato de nobres

MERANO (Itália), 13.—Representantes das familias mais nobres da Itália constituiram um «Sindicato», decisão que foi tomada num congresso, a que assistiram principes do Santo Império Romano, duques, condes e barões da corte pontifícia.

O secretário geral do novo organismo, conde Bonati Savorgnano Dosoppo, declarou aos jornalistas:

—Pretendemos defender os nossos nomes, os nossos títulos e as nossas posições. Todos os dias vemos indivíduos a utilizar ilegitimamente os nossos nomes, títulos nobres a serem concedidos ás duzias e ouvimos murmurar contra a nossa posição. O cidadão vulgar defende o seu salário e o seu direito a férias pagas. A partir de agora, defenderemos, também, os nossos direitos ancestrais, por meio de um sindicato.

Não explicou exactamente como a «União dos Nobres», como foi designada, desempenhará a sua missão.

Todavia, o conde Bonati explicou que uma coisa que a União procurará impedir é o que diz ter acontecido há muitos anos: um principe napolitano deu ao proprietário de um hotel um título, em pagamento de sua conta. Mais tarde, afirmou-se que o principe tinha fugido com a baixela do hotel...

O congresso encerrou-se na noite passada, com um baile sumptuoso.—(Reuter).

*

Dois saltos para a vida

MANCHESTER, 13—Duas raparigas, isoladas e muito queimadas no terceiro andar de uma fábrica de borracha em chamas, saltaram na noite passada da altura de nove metros para o rio Irwell, com forte corrente, e salvaram-se a nado. Foram conduzidas ao hospital.—(R.)

*

Aventura pouco vulgar

NOVA YORK, 13—Thomas Peacoock, de 57 anos, perdeu o equilibrio e caiu de uma altura de 35 metros nas cataratas do Niagara. Escapou milagrosamente da morte por se ter agarrado a uma pequena rocha, depois de lutar durante 20 minutos contra os terriveis turbilhões de água. As vedetas de socorro levaram duas horas para chegar junto dele e trazê-lo para terra completamente esgotado.—(L.).

*

O «humor» inglês desaparece...

LONDRES, 13—Segundo o «Daily Mail», o velho «humor» inglês está a desaparecer. A maior parte dos cómicos são duma vulgaridade aterradora e recorrem, por vezes, a frases e a situações equivocas, que rasam a obscenidade: Infelizmente—diz o mesmo jornal—o publico ri desabaladamente ao ouvi-los.—(L.).

*

Os ultimos bens de Hitler

VIENA, 13 — Um tribunal popular austriaco deliberou confiscar os ultimos bens que Adolfo Hitler possuia na Austria: um quadro de Vermeer comprado por ele ao conde Jaromir Czernin, em 1940, pela avultada quantia de 650.000 «reichsmarks».—(L.).

Está reunido em Viena
o congresso
dos católicos austriacos

VIENA, 13.—Mais de 65 mil pessoas reuniram-se ontem, com chuva torrencial e violenta trovoada, para assistir a uma grande missa ao ar livre, num dos pontos culminantes do Congresso Católico de toda a Austria, que aqui se está a realizar.

Milhares de sacerdotes, com as suas vestes mais luxuosas e abrigados por guarda-chuvas, caminharam três quilómetros, da catedral de Santo Estêvão para o estádio, no parque do Prater, onde foi rezada a missa.

No Prater Stern, a cerca de quilómetro e meio do estádio, juntaram-se á procissão e caminharam pela rua enlameada o chanceler austríaco, Leopold Figl, e muitos membros do Governo.

Depois de rezada a missa pontifical, o padre austríaco Joseph Ernst Mayer falou sobre a sorte dos católicos atrás da «cortina de ferro». Declarou:

—Todos se lembram dos ultrajantes julgamentos de propaganda contra bispos, padres e leigos. Em muitos países, cerca de um terço do clero está na prisão ou em campos de trabalho. Monges estão sujeitos a trabalhos forçados e freiras têm de trabalhar em campos de concentração e minas. Os seminários foram encerrados e os teólogos recrutados para serviço militar. Funcionários civis e oficiais não se atrevem a ir á Igreja nem a deixar que seus filhos sejam baptizados. Contacto com a Santa Sé é classificado de traição e castigado. Mesmo assim, não conhecemos tudo o que está a acontecer. Porém, sabemos que a Igreja está a lutar, nesses países, pela sua própria existência».—(Reuter).

O 5 DE OUTUBRO

Grupo Desportivo «Republica»

Como nos anos anteriores, o Grupo Desportivo «Republica» realiza, no dia 5 de Outubro, uma distribuição de vestuário e de calçado a 26 crianças necessitadas. Agradecemos o cartão que nos foi enviado.

«Paço do Caçador»
ENTRE BUCELAS E FREIXIAL
Telefone Bucelas 10
A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais tipico restaurante dos seus arredores
Casa especializada no serviço de banquetes
Vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

UMA FAMÍLIA DE RATOS

desapareceu num desastre de automóvel

CADAVAL, 12.—Na estreita estrada do Cercal, deste concelho; onde, por esse motivo se registam inumeros desastres, um veículo pesado foi de encontro a uma moradia, propriedade do sr. Luís Bento de Araujo. Do choque resultou a demolição de parte da referida moradia, onde se encontrava um ninho de ratos, que fugiram assustados, para não mais serem vistos.

Festa de beneficência

no Casino Estoril

Estão marcados para segunda-feira, no Casino Estoril, o jantar e baile anual promovidos pela Comissão de Assistência Social do Terço Independente n.º 13 (Cascais) da Legião Portuguesa. Esta festa, que se repete há 17 anos, tem pelo brilhantismo com que sempre decorre uma tradição de elegancia na *Costa do Sol*. Aceitam-se gratuitas marcações de mesas, pelo telefone do Casino, fazendo-se os pedidos de bilhetes pelos telefones Cascais 198 e 6, ou Estoril 499. O trajo de noite é obrigatório.

Para as suas fotografias existe um filme
Gevaert FILM
COM QUALQUER TEMPO
E QUALQUER APARELHO
REPRESENTANTE:
GARCEZ, L.DA CHIADO — LISBOA
Aparelhos fotográficos das boas marcas
TRABALHOS PARA AMADORES

Notícias de Angola

Um incêndio no Lobito

LOBITO, 13.—Deflagrou um violento incêndio nos armazens de Manuel Pereira Vidal & Filhos. Ficaram destruidas 1.500 toneladas de sisal pertencentes ás firmas Luso-Americana e «Provendas», das plantações do Ganda e de Santana Pires. O edificio ficou destruido e os prejuizos são elevados, parecendo que estão cobertos pelo seguro.—(L.).

A ampliação do aeródromo do Lobito

LOBITO, 13.—Vai ser ampliada a actual faixa de aterragem do aeroporto do Lobito, a fim de ser possivel satisfazer as crescentes necessidades do tráfego aéreo. Está a proceder ao respectivo estudo o arquitecto Fernando Batalha, delegado em Angola do Gabinete de Urbanização do Ultramar.—(L.).

Uma ponte no Alto Zambeze

LUANDA, 13.—Começaram os trabalhos de construção da importante ponte sobre o rio Alto Zambeze, próximo de Cazombo. O seu custo está orçado em 2.500 contos e a conclusão da obra está prevista para Junho de 1953.—(L.).

Roubo de um quadro numa exposição de pintura

LUANDA, 13—Um audacioso gatuno, apreciador das belas-artes, roubou da Exposição do artista Neves de Sousa, no Palácio do Comércio, o quadro n.º 73, que reproduzia Germins Town Lake, no Transvaal. E' um caso inédito em Luanda.—(L.).

Novo edifício do Banco de Angola

BENGUELA, 13—O novo edificio do Banco de Angola, nesta cidade, vai ser inaugurado no dia 22 do mês corrente, presidindo á cerimónia o vice-governador daquele banco, sr. eng. Quintela Saldanha, que se encontra de visita ao Sul da provincia.—(L.).

DE LUTO

José Pessoa de Carvalho

Faleceu o sr. José Pessoa de Carvalho, de 71 anos, comerciante, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Etelvina de Matos Cardoso Pessoa, pai da sr.ª D. Albertina Cardoso Pessoa Santos e do sr. Artur Cardoso Pessoa, proprietário, sogro da sr.ª D. Ivone Soares Pessoa e do sr. Manuel Lopes Ferreira dos Santos, e avô da sr.ª dr.ª D. Maria Manuela Cardoso Pessoa Santos.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Espargueira, Chalé Pessoa, em Paço de Arcos, para o cemitério de Oeiras.

D. Gregório Carmelo Cabrera

BRAGA, 13 (pelo telefone)—Na sua residência do Bom Jesus do Monte, faleceu com 96 anos o sr. D. Gregório Carmelo Cabrera, consul do Uruguay nesta cidade. O funeral efectuou-se esta tarde para o cemiterio de Monte de Arcos, e foi muito concorrido.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

CARGOS ADMINISTRATIVOS

Posse do vice-presidente do município de Castelo de Vide

CASTELO DE VIDE, 11—Pelo governador civil de Portalegre e com a presença do presidente do Município, vereadores e muitas pessoas amigas, foi hoje dada posse ao novo vice-presidente da Camara, sr. João Alberto Tavares Manso que, no desempenho de outros cargos dentro deste concelho deu provas de competência.

GINÁSTICA EDUCATIVA

Integradas no seu programa de cultura física, mantém a Associação Cristã da Mocidade (Triangulo Vermelho Português) classes de ginástica educativa para meninas, senhoras, rapazes e homens, dirigidas pelo distinto professor de educação física sr. Robalo Gouveia.

A inscrição encontra-se aberta na sede, na Rua de S. Bento, 329.

Emerson Radio
CHEGARAM OS NOVOS MODELOS
para
CAMPO E PRAIA
para
PILHAS E CORRENTE
A venda em todas as boas casas
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35-1.º Dto. — LISBOA
A' venda pilhas EVEREADY para renovações

Os países europeus aliados dos E. U. têm em armas mais de dois milhões de homens

WASHINGTON, 13.—O Departamento de Estado, num relatório de 50 páginas publicado hoje, anuncia que os países europeus aliados dos Estados Unidos têm presentemente mais de dois milhões de homens em armas.

Este documento, que constitui uma resposta ás perguntas feitas ao Governo pelos parlamentares e por cidadãos particulares, acrescenta que a União Soviética tem um exército de 4 milhões de homens, com 175 divisões de primeira linha, 100 das quais se encontram nos países da Europa Oriental. Citando numeros, o relatório afirma que o restabelecimento da potência do Ocidente ainda não acabou e acrescenta que o auxilio financeiro dos Estados Unidos «é um factor essencial na realização do programa de defesa dos aliados».

O relatório do Departamento de Estado acentua que os orçamentos da defesa dos aliados dos Estados Unidos na N. A. T. O. continuam a aumentar e que o total, para o ano fiscal de 1952-53, poderia atingir 11.700 milhões de dólares e mesmo 14.000 milhões se a Alemanha Ocidental se unisse aos restantes aliados ocidentais dos Estados Unidos. O documento nota também que «outra prova dos progressos realizados pela Europa é a produção de equipamento militar, cujo volume, segundo as actuais previsões, deve quadruplicar entre 1949 e o fim de 1952».

O relatório termina afirmando que o moral e a unidade da Europa têm aumentado paralelamente ao aumento da sua força defensiva e ao declínio da influência comunista.—(F. P.).

A crise constitucional entre o Governo e os tribunais na Africa do Sul

SOMERSET EAST (Africa do Sul), 13.—A crise constitucional sul-africana terá de ser solucionada pelos eleitores, que estão acima do Parlamento e dos Tribunais—disse aqui na noite passada Theophilus Donges, ministro do Interior.

Discursando numa reunião do Partido Nacional, Donges disse que, só depois do Tribunal de Apelação ter pronunciado o seu veredito sobre a recente decisão do Supremo Tribunal do Cabo, não dando validade ao Alto Tribunal do Parlamento, o Governo de Malan decidiria qual o caminho a seguir. Porém, declarou que a decisão final competiria aos representantes eleitos dos eleitores e não a alguns juizes nomeados.

O Governo apresentou um apelo contra a recente decisão da secção do Cabo do Supremo Tribunal Sul-Africano, que declarou não ter validade a lei do Alto Tribunal do Parlamento, promulgada depois dos tribunais terem declarado não ser válida a lei governamental de representação separada dos eleitores. Tinha sido constituido um Alto Tribunal, composto por membros do Parlamento, para rever essa decisão do Supremo Tribunal, que invalidava a intenção do Governo de inscrever os eleitores de côr (mestiços) da Provincia do Cabo em cadernos eleitorais separados.—(Reuter).

PNEUS
Pirelli, Englebert Michelin e Good-Year
Montagens grátis
Consulte GARAGEM MONUMENTAL
AVENIDA ÁLVARES CABRAL, 39

AS JOIAS
Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Saíram hoje para o mar

os 160 navios que tomam parte nos maiores exercícios aeronavais realizados na Europa depois da guerra

A BORDO DO PORTA-AVIÕES BRITANICO «EAGLE», 13.—(Do correspondente da Reuter, Astley Hawkins).—A mais poderosa força naval das potências do tratado do Atlantico Norte está hoje a aguardar a hora «zero», para os maiores exercícios aeronavais do após guerra em águas europeias.

Muitos dos 160 navios que tomam parte nas manobras receberam ordem para estar preparados a levantar ferro de madrugada, para se oporem a uma invasão teórica da Escandinávia, vinda de Leste.

Centenas de aviões e cerca de 80.000 homens de oito nações foram postos de prevenção para a primeira fase do exercício de treze dias. Encontra-se já no mar um grupo de 20 navios, enquanto hidroaviões britanicos e americanos estão a patrulhar as proximidades do Firth of Clyde e do Firth of Forth—onde as forças principais estão concentradas—para se lançarem sobre submarinos «inimigos».

Os principais participantes no exercício serão os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, com contribuições mais pequenas da França, Bélgica, Dinamarca, Holanda, Noruega e Canadá. A Nova Zelandia está representada por um unico navio, o cruzador «Bellona».

Porta-aviões gigantescos das marinhas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha—o «Midway», «Franklin D. Roosevelt» e o «Eagle»—com dois dos maiores couraçados do Mundo — o «Vanguard», britanico, e o «Wisconsin», americano — partem como força de ataque do Firth of Clyde. Acompanham-nos cruzadores e contratorpedeiros, numa rota em direcção ao Norte da Noruega, na primeira fase das manobras, nas águas entre a Grã-Bretanha e a Escandinávia. Outra parte das manobras, abrangendo forças costeiras ligeiras, sob comando dinamarquês, realiza-se nas costas bálticas da Dinamarca.

O exercício, planeado durante meses pelos comandantes superiores do Ocidente, é o primeiro da sua espécie, sob as ordens dos comandantes supremos da N. A. T. O., general Matthew Ridgway e almirante Lynde McCormick.

O almirante britanico sir George Creasy, comandante da N. A. T. O. para o Atlantico Oriental, controlará as forças marítimas de um Q. G. no Oeste da Escócia, mas a direcção imediata do exercício competirá ao almirante britanico sir Patrick Brind, comandante da N. A. T. O. na Europa Setentrional.

O vice-almirante americano Felix Stump comanda a grande força de ataque da N. A. T. O., que percorrerá as costas norueguesas e dinamarquesas, dando apoio a forças terrestres que se presume estarem a resistir a um invasor oriental. Como parte do exercício, serão transportados reforços incluindo um grupo de fuzileiros navais dos Estados Unidos, do Norte da Grã-Bretanha para a Jutlandia. Comboios marítimos navegarão, também, sob uma série de ataques aéreos e de submarinos inimigos.

Mais de 70 navios devem levantar ferro do Firth of Forth, na costa oriental da Escócia, nos próximos dias, incluindo uma grande esquadrilha de caça-minas, para tomarem parte em várias operações. Além de navios britanicos e americanos, essas forças incluem unidades do Canadá, França, Bélgica e Holanda. Navios dinamarqueses e noruegueses estão, também, a tomar parte nas manobras.

Patrulhas de aviões estão a fazer intensas buscas para descobrir submarinos e navios de superfície que se crê estarem á espreita, na rota das forças principais.

Hidroaviões «Sundarland» da R. A. F., da célebre base aérea, durante a guerra, de Sullom Voe, nas Shetlands, estão a cooperar com hidroaviões «Mariner» dos Estados Unidos na localização de forças inimigas.

A base de Sullom Voe foi reaberta especialmente para este exercício e o pessoal está a viver em tendas e em hangares abandonados. Aviões de patrulha estão também a operar de Trondheim e de próximo de Stavanger, na Noruega.—(Reuter).

As manobras começaram

PITREAVIE (Escócia), 13—Começou a «batalha» do Mar do Norte, no exercício «MainBrace». Um poderoso destacamento de porta-aviões está a sair do Clyde, precedido por caça-minas. O primeiro contacto foi estabelecido na madrugada de hoje, quando aviões navais atacaram um submarino que se julga tivesse estado a observar o movimento dos navios.

Foi comunicado que tropas «amigas» na Noruega estão sob pressão de um ataque oriental e espera-se que a força anfíbia tenha dentro em breve de prestar auxílio.—(R.).

A Terra treme

Na California

PASO ROBLES (Califórnia), 13.—Um tremor de terra de dois segundos abalou na noite passada a área de Paso Robles, mas não causou prejuizos. A cidade está situada a 152 quilómetros a Oeste de Bakersfield, que sofreu grandes estragos com um abalo de terra, em 22 de Agosto.—(Reuter).

Na Grécia

ATENAS, 13.—Sentiu-se na noite passada um abalo de terra, em Atenas. O sismógrafo do Observatório de Atenas registou um choque de intensidade moderada, com o epicentro 45 quilómetros a Nor-Noroeste da cidade.—(Reuter).

Refugiaram-se na Venezuela dois chefes da oposição ao Governo da Colombia

BOGOTA, 13 — Confirma-se oficialmente que o ex-presidente da Republica colombiana, Alfonso Lopez, e o dr. Carlos Lleras, antigo senador, ambos membros do Partido Liberal, pediram asilo á embaixada da Venezuela.

Uma semana depois dos sangrentos incidentes de sábado passado, em Bogotá, verifica-se que as ligações do presidente da Republica, dr. Roberto Urdaneta, com os chefes liberais mantêm-se, apesar de tudo. Não parece que estes tenham podido expor claramente ao Directório as conferências que houve no plano presidencial.

O chefe de Estado discursará esta noite ao microfone, esperando-se as suas declarações com muito interesse.

Segundo notícias de que o «Colombiano» se faz écô, a vasta campanha de limpeza dos bandidos, que operam na província de Antioquia, prossegue normalmente, apoiada pelas forças armadas e a Polícia. Consta que foram presos muitos chefes de bando, e alguns deles simplesmente abatidos. Vários grupos estão dispersos e isolados da base. Desde os primeiros dias da semana corrente, há tranquilidade em Bogotá.

Por sua vez, o Governo colombiano declara que Lopez e Lleras não correm perigo que possa justificar o pedido de asilo á embaixada da Venezuela. Se quiserem, os dois chefes liberais podem ficar no país, sob a protecção das autoridades, mas se, apesar destas garantias, preferirem sair para o estrangeiro, o Governo está pronto a dar-lhes passaporte.—(F. P.).

Violento ataque da aviação americana às centrais eléctricas perto da Manchúria

TÓQUIO, 13 — A geradora eléctrica de Suiho, junto ao rio Yalu, próximo da fronteira manchu, foi bombardeada por mais de 35 «Super-Fortalezas», que lançaram mais de 300 toneladas de explosivos. A central, em Junho, já tinha sido alvo de um grande «raid» de caças-bombardeiros. Foi a primeira vez que os grandes bombardeiros atacaram próximo da fronteira manchu.

O «raid» durou mais de três horas, em vagas desde as 22 horas até á uma hora do dia seguinte. O principal objectivo era a própria central e não a barragem próxima.

Alguns dos aparelhos transportavam bombas de mil quilos de perfuração de blindagem destinadas a penetrar até aos alicerces da instalação, antes de explodirem.

Oficiais da aviação disseram não julgar que este «raid» apagasse as luzes da China, por ser improvável que a central de Suiho tivesse sido suficientemente reparada para fornecer energia, depois do grande «raid» de 23 de Junho, que provocou discussão internacional.

Anunciou-se que o ataque fora feito em consequência de relatórios de reconhecimentos, segundo os quais os comunistas pareciam estar a trabalhar durante todo o dia para pôr novamente a funcionar esta geradora, uma das maiores do Mundo.

As primeiras notícias recebidas da base de Okinawa dizem que o «raid» obteve «resultados desde bom até excelentes». As fotografias indicavam, principalmente, poeira e fumo sobre o alvo, mas as tripulações de bombardeiros comunicaram que as condições eram ideais para utilizarem os seus novos dispositivos electrónicos de pontaria.

Um informador disse que, «por causa do reforço da artilharia antiaérea inimiga, o Comando de Bombardeiros da Aviação do Extremo Oriente decidira vibrar contra o sistema de geradoras um golpe suficientemente violento para não serem necessários ataques adicionais e arriscados através de áreas infestadas de barragens anti-aéreas».

Tem havido indicações de que foi significativamente prejudicada a capacidade militar-industrial de ambos os lados do rio Yalu em muitos sectores, pelos bombardeamentos anteriores da geradora de Suiho.

O «raid» de Junho provocou controvérsia internacional sobre a sensatez de tais ataques junto á fronteira, que poderiam provocar os Chineses. Houve protestos, na Camara dos Comuns, por o Governo britanico não ter sido préviamente consultado.—(R.).

Um tufão na costa da China

HONG-KONG, 13 — Um tufão, que ontem assolou a Formosa, estava hoje a atingir a costa oriental da China. A rádio de Pequim disse que baters Swaton e estava a caminhar para Oes-Sudoeste, perdendo velocidade.—(Reuter).

SOLAR DE VALE DE LOBOS
Estancia de Repouso
Restaurante de Luxo
DOMINGO — ALMOÇO
Creme Royal
Caldo Verde
Lagosta á Termidor
Filetes de Linguado ao Beurre-noir
Pato com arroz á Portuguesa
Crenadins de Vitela Florentine
Savarin ao Rhun
Pudim Flan
Fruta e Café
SERVIÇO Á LISTA
Piscina, Tenis e Patinagem.
Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «appartemens» e quartos pelo
TELEFONE SABUGO 45